

Relatório de Resultados

PDAD

Pesquisa Distrital de Amostra por Domicílios

2015

SAMAMBAIA



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Ibaneis Rocha Barros Junior

Governador

Paco Britto

Vice-Governador

**SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E
ADMINISTRAÇÃO - SEPLAD/DF**

Ney Ferraz Júnior

Secretário

Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal - IPEDF

Jeansley Lima

Presidente

Sônia Contijo Chagas Gonzaga

Diretora Administrativo e Financeiro

Clarissa Jahns Schlabit

Diretora de Estatísticas e Pesquisas Socioeconômicas

Daienne Amaral Machado

Diretora de Estudos e Políticas Sociais

Renata Florentino de Faria Santo

Diretora de Estudos Urbanos e Ambientais

Brasília – DF

2022

Atualizado em 16/12/2022

IPEDF

Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal

EQUIPE TÉCNICA

DIRETORIA DE ESTATÍSTICAS E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS – DIEPS

Clarissa Jahns Schlabitx
Diretora

Thiago Mendes Rosa
Assessor Especial

Simone de Araújo Carvalho
Assistente

COORDENAÇÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS – COEPS

Jusçânio Umbelino de Souza
Coordenador de Pesquisas Socioeconômicas

Fabricio de Aguiar Sena
Gerente de Análise de Pesquisas Socioeconômicas

Talia Alves Xavier
Gerente de Questionário e Metodologia

Ingrid Stefani Rocha
Estagiária

Tiago do Nascimento Silva
Estagiário

COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICA – COEST

Frederico Lara de Souza
Coordenador de Estatística

Luiz Rubens Camara de Araújo
Assessor Especial

Érica Lima Ambrósio
Gerente de Informações Estatísticas

Miriam Francisca Silva Chaves Ferreira
Gerente de Qualidade de Dados

Alessandra Analu Moreira da Silva
Estatística

Sumário

APRESENTAÇÃO	1
1 INTRODUÇÃO	2
2 METODOLOGIA	3
2.1 Definição da área pesquisada	3
2.2 A amostra	4
2.3 Histórico	8
3 RESULTADOS	9
3.1 Caracterização da população urbana	9
3.2 Comunicação	18
3.3 Escolaridade	20
3.4 Trabalho e rendimento	25
3.5 Características dos domicílios	34
3.6 Infraestrutura domiciliar	37
3.7 Infraestrutura urbana nas proximidades dos domicílios	42
3.8 Movimentos e associações da sociedade civil organizada	45
3.9 Serviços domiciliares e inventário de bens duráveis	48
4 Considerações finais	55
ANEXOS	56
Tabelas relacionadas aos moradores	56
Tabelas relacionadas aos domicílios	72

Lista de Figuras

2.1.1	Região de interesse da PDAD 2015	4
3.1.1	Distribuição da população por faixas de idade e sexo, Samambaia, 2015	9
3.1.2	Distribuição da população por arranjos domiciliares, Samambaia, 2015	10
3.1.3	Distribuição da população por sexo, Samambaia, 2015	11
3.1.4	Distribuição da população por raça/cor da pele, Samambaia, 2015	11
3.1.5	Distribuição da população por estado civil (14 anos ou mais), Samambaia, 2015	12
3.1.6	Distribuição da população por religião, Samambaia, 2015	13
3.1.7	Frequência religiosa, Samambaia, 2015	13
3.1.8	Distribuição da frequência religiosa por religião, Samambaia, 2015	14
3.1.9	Percentual de pessoas que nasceram no DF, Samambaia, 2015	15
3.1.10	Estado de nascimento das pessoas que vieram de fora do DF, Samambaia, 2015	16
3.1.11	Distribuição da motivação do chefe do domicílio a mudar e/ou retornar à Capital Federal, Samambaia, 2015	17
3.2.1	Posse de celular e tablet para uso pessoal, Samambaia, 2015	18
3.2.2	Posse de linha pré-paga e pós-paga para uso pessoal, Samambaia, 2015	19
3.2.3	Acesso à internet e meios de acesso, Samambaia, 2015	20
3.3.1	Pessoas entre 4 a 24 anos em escolas públicas ou privadas, Samambaia, 2015	21
3.3.2	Distribuição da frequência escolar por faixas de idade, Samambaia, 2015	22
3.3.3	Região Administrativa/Município onde a escola em que estudavam estava situada, Samambaia, 2015	23
3.3.4	Escolaridade da população com 25 anos ou mais, Samambaia, 2015	24
3.4.1	Pessoas em idade ativa (14 anos ou mais de idade) e taxa de ocupação das pessoas economicamente ativas, Samambaia, 2015	25

3.4.2	Percentual da população de 18 a 29 anos por situação de trabalho e estudo, Samambaia, 2015	26
3.4.3	Local onde as pessoas exerciam seu trabalho principal, Samambaia, 2015	27
3.4.4	Distribuição do setor de atividade da empresa em que as pessoas exerciam seu trabalho principal, Samambaia, 2015	28
3.4.5	Distribuição da posição na ocupação principal, Samambaia, 2015	29
3.4.6	Meios de transporte utilizados para deslocamento até o trabalho principal, Samambaia, 2015	30
3.4.7	Percentual de trabalhadores com carteira de trabalho assinada (CTPS) e contribuintes com a previdência, Samambaia, 2015	31
3.4.8	Distribuição do rendimento bruto do trabalho principal por faixas de salário mínimo, Samambaia, 2015	32
3.4.9	Distribuição do rendimento domiciliar por faixas de salário mínimo, Samambaia, 2015	33
3.5.1	Distribuição dos domicílios ocupados segundo a espécie, Samambaia, 2015	34
3.5.2	Distribuição dos domicílios ocupados segundo o tipo, Samambaia, 2015	35
3.5.3	Distribuição dos domicílios ocupados segundo a condição de ocupação, Samambaia, 2015	36
3.5.4	Distribuição dos domicílios ocupados segundo a regularização do lote, Samambaia, 2015	37
3.6.1	Abastecimento de água no domicílio, Samambaia, 2015	38
3.6.2	Esgotamento sanitário do domicílio, Samambaia, 2015	39
3.6.3	Abastecimento de energia elétrica no domicílio, Samambaia, 2015	40
3.6.4	Recolhimento do lixo no domicílio, Samambaia, 2015	41
3.7.1	Infraestrutura urbana na rua de acesso dos domicílios, Samambaia, 2015	42
3.7.2	Problemas nas cercanias do domicílio, Samambaia, 2015	43
3.7.3	Infraestrutura urbana nas cercanias do domicílio, Samambaia, 2015	44
3.7.4	Segurança nas proximidades do domicílio, Samambaia, 2015	45
3.8.1	Participação social, Samambaia, 2015	46
3.8.2	Mobilização pela educação na escola pública, Samambaia, 2015	47

3.9.1	Contratação de serviços pelos domicílios, Samambaia, 2015 . . .	48
3.9.2	Acesso à internet no domicílio, Samambaia, 2015	49
3.9.3	Posse de veículos no domicílio, Samambaia, 2015	50
3.9.4	Inventário de bens duráveis dos domicílios, Samambaia, 2015 .	51
3.9.5	Inventário de bens duráveis dos domicílios (Continuação), Sa- mambaia, 2015	52
3.9.6	Utilização de serviços domésticos nos domicílios, Samambaia, 2015	53
3.9.7	Utilização de serviços domésticos nos domicílios, Samambaia, 2018	54

Lista de Tabelas

4.1	População por faixa etária e sexo, Samambaia, 2015	56
4.2	Arranjos domiciliares, Samambaia, 2015	57
4.3	Identidade de gênero das pessoas com 18 anos ou mais, RA,, 2015	57
4.4	População por raça/cor da pele, Samambaia, 2015	57
4.5	Estado civil das pessoas com 14 anos ou mais de idade, Samambaia, 2015	58
4.6	Religião da população, Samambaia, 2015	58
4.7	Frequência religiosa Samambaia, 2015	58
4.8	Frequência religiosa, por religião, Samambaia, 2015	59
4.9	Pessoas nascidas no DF, Samambaia, 2015	59
4.10	Estado de nascimento das pessoas que vieram de fora do DF, Samambaia, 2015	60
4.11	Motivação do chefe do domicílio a mudar e/ou retornar para o DF, Samambaia, 2015	61
4.12	Posse de celular para uso pessoal, Samambaia, 2015	62
4.13	Posse de tablet para uso pessoal, Samambaia, 2015	62
4.14	Posse de linha pré-paga e pós-paga para uso pessoal, Samambaia, 2015	62
4.15	Acesso à internet nos últimos três meses, Samambaia, 2015 . .	62
4.16	Acesso à internet e meios de acesso, Samambaia, 2015	63
4.17	Região Administrativa/Município onde a unidade de estudo está situada, Samambaia, 2015	64
4.18	Pessoas entre 4 a 24 anos em escolas públicas ou privadas, Samambaia, 2015	64
4.19	Frequência escolar da população entre 4 e 24 anos, Samambaia, 2015	64
4.20	Frequência escolar, por faixa de idade, Samambaia, 2015	65
4.21	Escolaridade das pessoas com 25 anos ou mais de idade, Samambaia, 2015	65
4.22	Pessoas em idade ativa (14 anos ou mais de idade), Samambaia, 2015	66
4.23	Taxa de ocupação das pessoas economicamente ativas (14 anos ou mais de idade), Samambaia, 2015	66
4.24	Taxa de ocupação das pessoas em idade ativa (14 anos ou mais de idade), Samambaia, 2015	66

4.25	Pessoas entre 18 e 29 anos que não trabalham nem estudam, Samambaia, 2015	66
4.26	Pessoas entre 18 e 29 anos por situação de trabalho, estudo e procura por trabalho nos últimos 30 dias, Samambaia, 2015	67
4.27	Região Administrativa de exercício do trabalho principal, Samambaia, 2015	68
4.28	Setor de atividade das pessoas ocupadas, Samambaia, 2015	69
4.29	Posição na ocupação do trabalho principal, Samambaia, 2015	69
4.30	Principal meio de transporte utilizado para o trabalho principal, Samambaia, 2015	70
4.31	Pessoas com carteira de trabalho assinada pelo atual empregador no trabalho principal Samambaia, 2015	70
4.32	Percentual de trabalhadores do setor privado contribuintes com a Previdência, Samambaia, 2015	70
4.33	Rendimento bruto do trabalho principal em faixas de salário mínimo, Samambaia, 2015	71
4.34	Rendimento bruto domiciliar por faixas de salário mínimo, Samambaia, 2015	71
4.35	Domicílios ocupados segundo a espécie, Samambaia, 2015	72
4.36	Domicílios ocupados segundo o tipo, Samambaia, 2015	72
4.37	Domicílios ocupados segundo a situação de ocupação, Samambaia, 2015	73
4.38	Domicílios ocupados segundo regularização do lote, Samambaia,	73
4.39	Abastecimento de água no domicílio, Samambaia, 2015	74
4.40	Esgotamento sanitário do domicílio, Samambaia, 2015	74
4.41	Abastecimento de energia elétrica no domicílio, Samambaia, 2015	74
4.42	Recolhimento do lixo no domicílio, Samambaia, 2015	75
4.43	Infraestrutura urbana na rua de acesso dos domicílios, Samambaia, 2015	75
4.44	Problemas nas cercanias do domicílio, Samambaia, 2015	75
4.45	Infraestrutura urbana e equipamentos públicos nas cercanias do domicílio, Samambaia, 2015	76
4.46	Segurança nas proximidades do domicílio, Samambaia, 2015	76
4.47	Participação social, Samambaia, 2015	77
4.48	Mobilização pela educação na escola pública, Samambaia, 2015	77

4.49	Contratação de serviços pelos domicílios, Samambaia, 2015 . . .	78
4.50	Acesso à internet no domicílio, Samambaia, 2015	78
4.51	Posse de veículos no domicílio, Samambaia, 2015	78
4.52	Inventário de bens duráveis dos domicílios, Samambaia, 2015 .	79
4.53	Inventário de bens duráveis dos domicílios (Continuação), Sa- mambaia, 2015	79
4.54	Utilização de serviços domésticos nos domicílios, Samambaia, 2015	79
4.55	Utilização de serviços domésticos nos domicílios, Samambaia, 2015	80

APRESENTAÇÃO

A Companhia de Planejamento do Distrito Federal (Codeplan) realiza a cada dois anos a Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (PDAD)¹. A amostra domiciliar da PDAD é determinada de forma a garantir a consistência e representatividade das áreas urbanas ou das áreas rurais com características urbanas do Distrito Federal, conforme critérios definidos pela Codeplan. Dessa maneira, a pesquisa objetiva coletar informações representativas para conhecimento socioeconômico do Distrito Federal, auxiliando no planejamento e tomada de decisões de políticas públicas. Além de fornecer dados relativos ao Distrito Federal como um todo, a pesquisa permite, ainda, a desagregação desses dados para cada Região Administrativa do DF.

Com a visita dos entrevistadores aos endereços selecionados na amostra, são feitas perguntas a respeito dos domicílios, como o tipo de moradia e o acesso a serviços públicos, e a respeito dos moradores, como aspectos demográficos e rendimento. Assim, a PDAD consegue coletar informações demográficas, de migração, condições sociais e econômicas, características de educação, trabalho e renda, atributos do domicílio, condições de infraestrutura urbana, entre outras informações.

Este relatório é uma reponderação dos resultados originais da edição de 2015. Com a disponibilização das projeções populacionais por Região Administrativa², foi possível realizar a reponderação dos dados dos moradores, de modo a se harmonizar estes resultados os aqueles divulgados nas edições mais recentes da PDAD (2018 e 2021) . Já a reponderação dos dados de domicílios foi feita com base em uma interpolação do total de domicílios apurados entre o Censo 2010, do IBGE, e a PDAD 2018.

¹A responsabilidade de execução da PDAD foi transferida ao Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal - IPEDF Codeplan, em Julho de 2022.

²Disponível em: <<https://www.ipe.df.gov.br/estudos-populacionais/>>

1 INTRODUÇÃO

Na Pesquisa Distrital por Amostra por Domicílios 2015 foram entrevistados 78.196 moradores em 24.012 domicílios entre 2015 e 2016, de modo a contemplar as 31 Regiões Administrativas existentes na época. Dessa forma, a PDAD 2015 representa um rico manancial de informações de natureza socioeconômica sobre as famílias do DF, crucial para o planejamento governamental, mas também de suma importância para o planejamento empresarial, estudos acadêmicos e para a sociedade em geral. Com o entendimento da metodologia utilizada na pesquisa e com a análise dos dados expostos, o leitor pode explorar e aproveitar o valioso conjunto de informações disponibilizado que aborda desde a caracterização da população urbana e dos domicílios até o inventário de bens duráveis da população. Além dos gráficos dispostos ao decorrer de cada capítulo, o relatório conta ainda com um anexo de tabelas que possibilita uma visualização detalhada das informações dos moradores e dos domicílios.

A reponderação da pesquisa, de que trata esse relatório, contabilizou **220.304** moradores em **63.724** domicílios. Com efeito, essa reponderação tem como objetivo corrigir possíveis problemas expansão da amostra e, assim, fornecer resultados mais próximos das informações disponibilizadas recentemente. Com isso, pode-se garantir que a pesquisa auxilie de maneira mais fidedigna estudos e tomadas de decisão no Distrito Federal.

2 METODOLOGIA

Nesta seção são apresentados os aspectos metodológicos que envolveram a realização da PDAD 2015 (definição da área pesquisada e seleção da amostra). Na pesquisa, a unidade elementar de análise foi o domicílio particular situado em área urbana, ou em áreas rurais com características urbanas, além de algumas áreas de interesse da Codeplan. Dentro do domicílio sorteado, todos os moradores foram entrevistados, gerando dois conjuntos de informações: um relacionado às características dos domicílios; e outro relacionado às características dos moradores.

Cada um dos domicílios recebeu, pelo menos, três tentativas de visita. Em caso de recusa, existia uma amostra de substituição, cujo intuito foi garantir um tamanho adequado de amostra para cada região e, por conseguinte, para o conjunto da população.

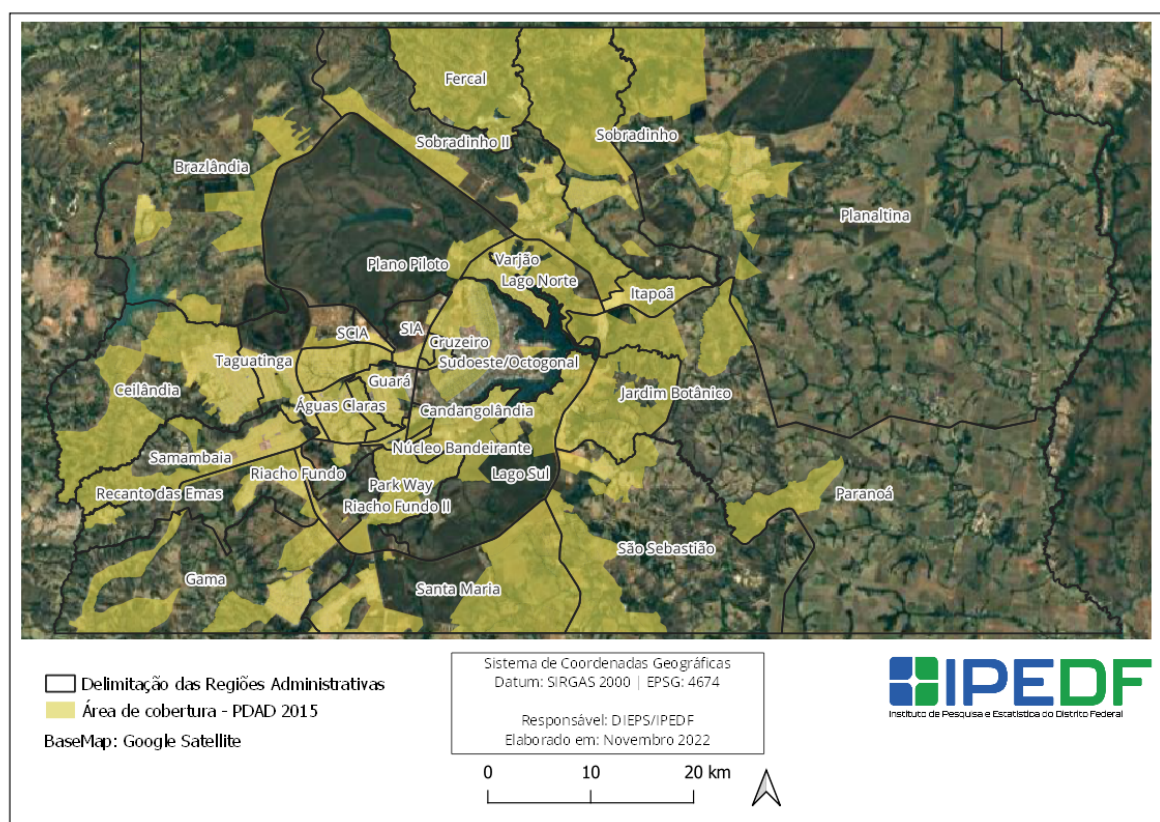
A coleta da edição de 2015 foi realizada entre janeiro de 2015 e setembro de 2016, totalizando 21 meses de atividade de campo. As entrevistas foram realizadas pela equipe de pesquisadores da Codeplan, de segunda-feira a sexta-feira, entre as 07:00 e as 13:00 horas. A data de referência utilizada para os resultados da pesquisa foi 1º de julho de 2015.

2.1 Definição da área pesquisada

Como, à época da pesquisa, não estavam demarcadas as poligonais de todas as Regiões Administrativas³, a PDAD trabalhou com uma hipótese de delimitação de área urbana provisória, a qual sofreu alteração com a oficialização das delimitações das novas RAs do Distrito Federal⁴.

³Quando a PDAD 2015 foi realizada, existiam 31 Regiões Administrativas criadas por lei no DF, mas apenas 19 delas apresentavam delimitação oficial de seus territórios.

⁴Atualmente, existem 33 Regiões Administrativas, todas com suas poligonais definidas oficialmente, segundo a Lei Complementar nº 958, de 20 de dezembro de 2019, disponível em: <<https://legislacao.cl.df.gov.br//Legislacao/consultaProposicao-8!19!2019!visualizar.action>>

Figura 2.1.1: Região de interesse da PDAD 2015

2.2 A amostra

Considerando os altos custos e o tempo gasto na realização de um Censo, optou-se por uma pesquisa planejada em um esquema de amostragem, tendo como base o Cadastro Nacional de Endereços para Fins Estatísticos (CNEFE) do IBGE, adotando-se a amostragem aleatória sistemática para as 31 Regiões Administrativas do Distrito Federal. Algumas das Regiões, como Plano Piloto (Asa Norte, Asa Sul e Demais), Ceilândia (Pôr do Sol/Sol Nascente e Demais), Águas Claras (Vertical, Areal e Arniqueira) foram subdivididas, totalizando 36 localidades de interesse⁵.

Assim, para a definição das amostras, utilizou-se do parâmetro estatístico “variância da renda domiciliar”. Tal parâmetro serviu de balizador na partição da amostra total de cerca de 23.000 domicílios seguindo o modelo da repartição de Neyman. Quanto maior a variância da renda domiciliar, maior será

⁵A pesquisa, em 2015, contava com a separação do Jardim Mangueiral, que pertencia, na delimitação proposta pela pesquisa, à RA São Sebastião. Diante da reponderação, por questões de compatibilidade entre as informações, tal separação precisou ser descartada.

a amostra da Região Administrativa. Nesta pesquisa, foi utilizada a base de dados da PDAD 2015.

O tamanho da amostra foi determinado a partir da relação:

$$n_i = n \frac{N_i S_i}{\sum_{i=1}^{36} N_i S_i} \quad (1)$$

Em que:

- n_i é o tamanho da amostra na localidade i , ($i = 1, 2, 3, \dots, 36$) e
- N_i é o número de domicílios da localidade i e
- S_i é a raiz quadrada da variância.

As estimativas dos totais e proporções foram obtidas a partir dos seguintes estimadores:

$$\hat{Y}_i = N_i \bar{y}_i \quad (2)$$

Em que:

- \hat{Y}_i é o estimador do total da localidade i e
- \bar{y}_i é a média da amostra da localidade i .

$$\hat{p}_i = \frac{y_i}{n_i} \quad (3)$$

Em que:

- \hat{p}_i é o estimador de uma proporção da localidade i e
- y_i é o valor para uma característica na amostra da localidade i .

Para o Distrito Federal, os estimadores foram:

$$\bar{Y}_i = \sum_{i=1}^{36} \infty_i \hat{y}_i \quad (4)$$

e

$$\bar{p}_i = \sum_{i=1}^{36} \infty_i \hat{p}_i \quad (5)$$

Em que ∞_i é o peso inicial da localidade i obtido pela relação, sendo o inverso da fração amostra:

$$\infty_i = \frac{N_i}{n_i} \quad (6)$$

e

$$N = \sum_{i=1}^{36} N_i \quad (7)$$

Apoiados em resultados de pesquisas desse mesmo porte, com a mesma finalidade, pode-se prever um erro de 0,6%, com 95% de grau de confiança, para os resultados do Distrito Federal, o que significa: se a pesquisa com a mesma metodologia for repetida infinitamente, a diferença máxima entre elas será de 0,6% pontos percentuais.

A fração de amostragem resulta da seguinte relação:

$$Fi = \frac{n_i}{N_i} \quad (8)$$

Em que:

- n_i é o tamanho da amostra da RA i e
- N_i é o número de domicílios da RA i .

Até então, definidos extraoficialmente os limites das 31 Regiões Administrativas, foi elaborada uma lista de setores censitários que compõem cada um deles. A utilização dessa lista, com as informações de domicílios e moradores constantes da Base de Dados Agregados por Setores Censitários 2010, possibilitou a repartição da população para cada uma das 31 Regiões Administrativas.

Os resultados da PDAD 2015, inicialmente divulgados ao término da pesquisa, foram reponderados com as projeções populacionais produzidas pela Codeplan em 2018⁶, as quais tem por base as projeções realizadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. Os pós-estratos foram definidos de acordo com as regiões pesquisadas, além de informações de sexo e

⁶Disponível em: <<https://www.ipe.df.gov.br/estudos-populacionais/>>

faixas-etárias⁷, totalizando 1.288 pós-estratos. As informações de domicílios foram reponderadas por meio de um estimador do tipo razão, considerando-se para os totais uma interpolação geométrica entre o volume de domicílios observados no censo de 2010 e o volume estimado com a PDAD 2018, para cada uma das 36 localidades.

Ao longo do texto, as barras verticais e horizontais nos gráficos denotam o intervalo de confiança das estimativas, calculadas por *bootstrap* segundo metodologia proposta por Rao e Wu (1988)⁸, utilizando o pacote *survey*⁹ do software R. Além disso, definiu-se um coeficiente de variação máximo de 25% para o reporte das estimativas. As estimativas que apresentaram coeficientes de variação superiores a esse limite foram omitidas do relatório, garantindo, dessa forma, que apenas informações com qualidade bem definida fossem divulgadas. Por essa razão, nem sempre as tabelas totalizarão 100% ou os totais populacionais do domínio em análise.

⁷Foram consideradas das seguintes faixas de idade: 0 a 4 anos; 5 a 9 anos; 10 a 14 anos; 15 a 19 anos; 20 a 24 anos; 25 a 29 anos; 30 a 34 anos; 35 a 39 anos; 40 a 44 anos; 45 a 49 anos; 50 a 54 anos; 55 a 59 anos; 60 a 64 anos; 65 a 69 anos; 70 a 74 anos; 75 a 79 anos; 80 ou mais anos.

⁸Rao, J.N.K. and C.F.J. Wu. 1988. Re-Sampling Inference With Complex Survey Data. JASA, March Vol. 83 No.401 pp. 231-241.

⁹Informações sobre o pacote estão disponíveis em: T. Lumley (2020) “Survey: analysis of complex survey samples”. R package version 4.0.

2.3 Histórico

O surgimento da Região Administrativa resultou das diretrizes adotadas no Plano Estrutural de Organização Territorial – PEOT, elaborado em 1978, que determinava vetores de ampliação das áreas urbanas em decorrência do rápido crescimento populacional do DF e da consequente demanda habitacional. Em 1981, elaborou-se o estudo preliminar - Projeto Samambaia, implementado oficialmente em 1982.

Em 1988, foram construídas 3.381 casas com o apoio do Sistema Habitacional de Interesse Social. Samambaia foi criada em 25 de outubro de 1989 pela nº Lei 49/89, que a d

O local escolhido para implantação da RA pertencia ao Núcleo Rural de Taguatinga, formado se da associação ao nome do córrego que corta a região, cuja nascente se encontra log

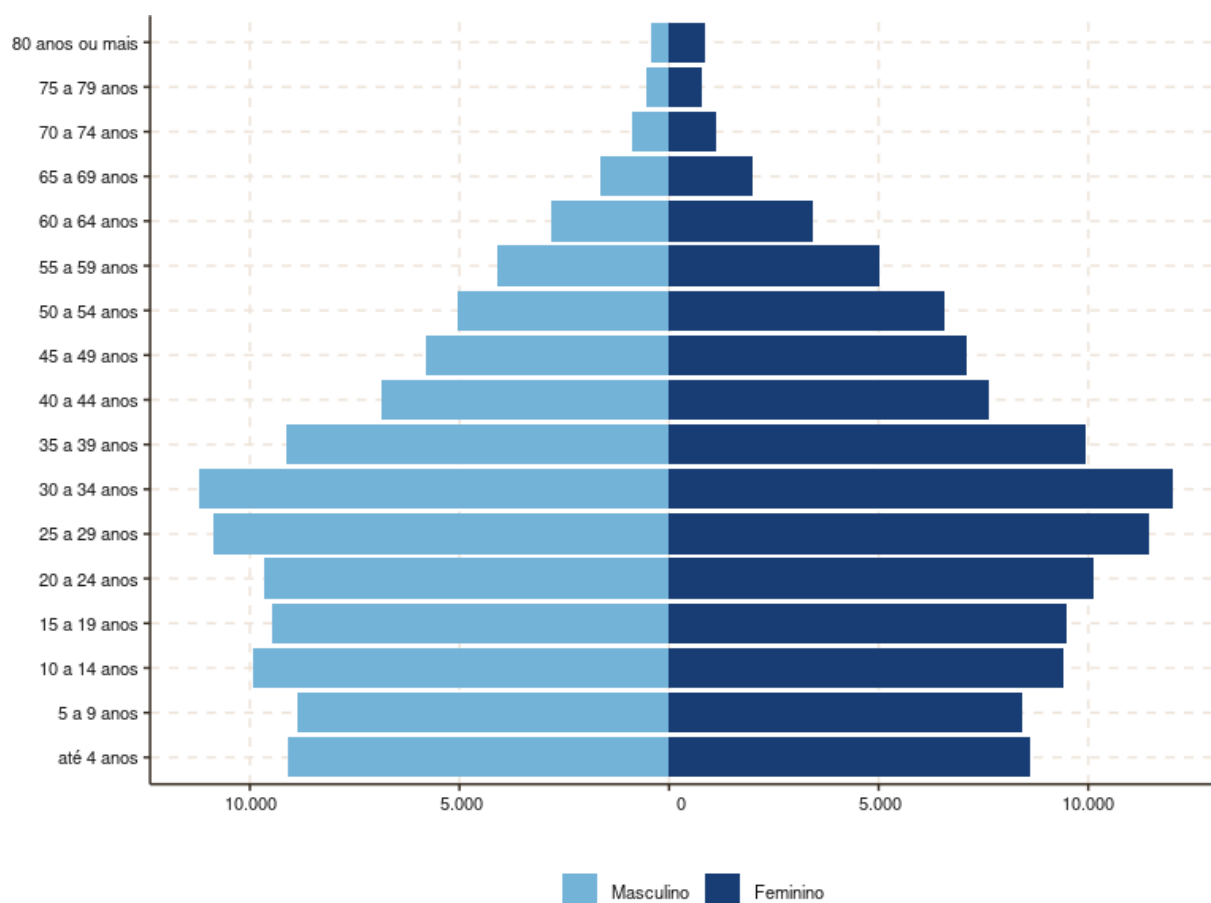
A área está dividida em dois setores, Norte e Sul, a Área Isolada Guariroba e o Núcle

3 RESULTADOS

3.1 Caracterização da população urbana

Neste relatório serão apresentados os resultados da PDAD 2015 para o Distrito Federal. A pesquisa apontava que a população de Samambaia era de **220.304** pessoas, sendo 51,7% do sexo feminino (Figura 3.1.3 e Tabela 4.3). A idade média era de 29,6 anos. A pirâmide etária, apresentada na Figura 3.1.1, traz a distribuição da população por faixas de idade e por sexo (Tabela 4.1).

Figura 3.1.1: Distribuição da população por faixas de idade e sexo, Samambaia, 2015

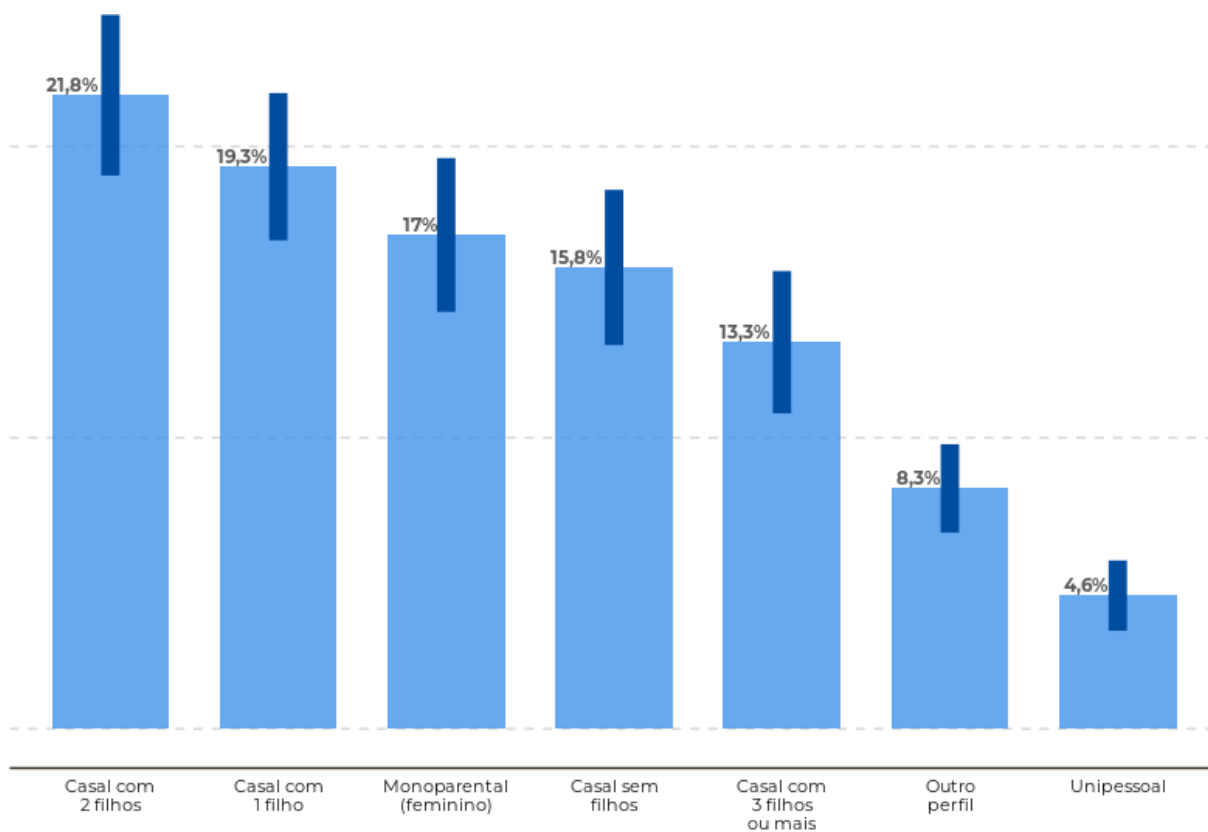


Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Para entender como as pessoas estavam organizadas dentro dos domicílios, foram criados os seguintes arranjos: unipessoal; monoparental feminino; casais sem filhos; casais com um filho; casais com dois filhos; casais com três ou mais filhos; e outros perfis. Para essas classificações, observou-se que o arranjo “casal com 2 filhos” foi o mais observado, em 21,8% dos domicílios

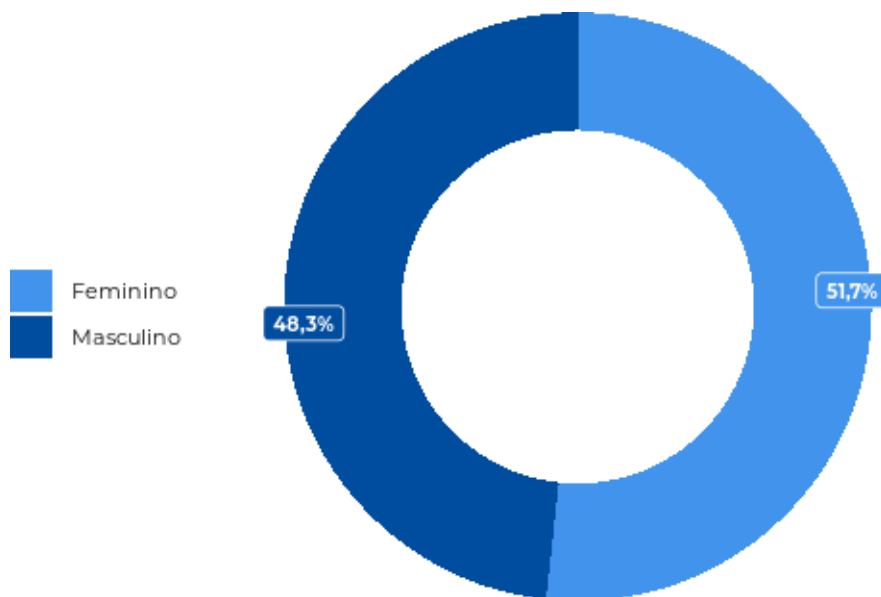
(Figura 3.1.2 e Tabela 4.2).

Figura 3.1.2: Distribuição da população por arranjos domiciliares, Samambaia, 2015

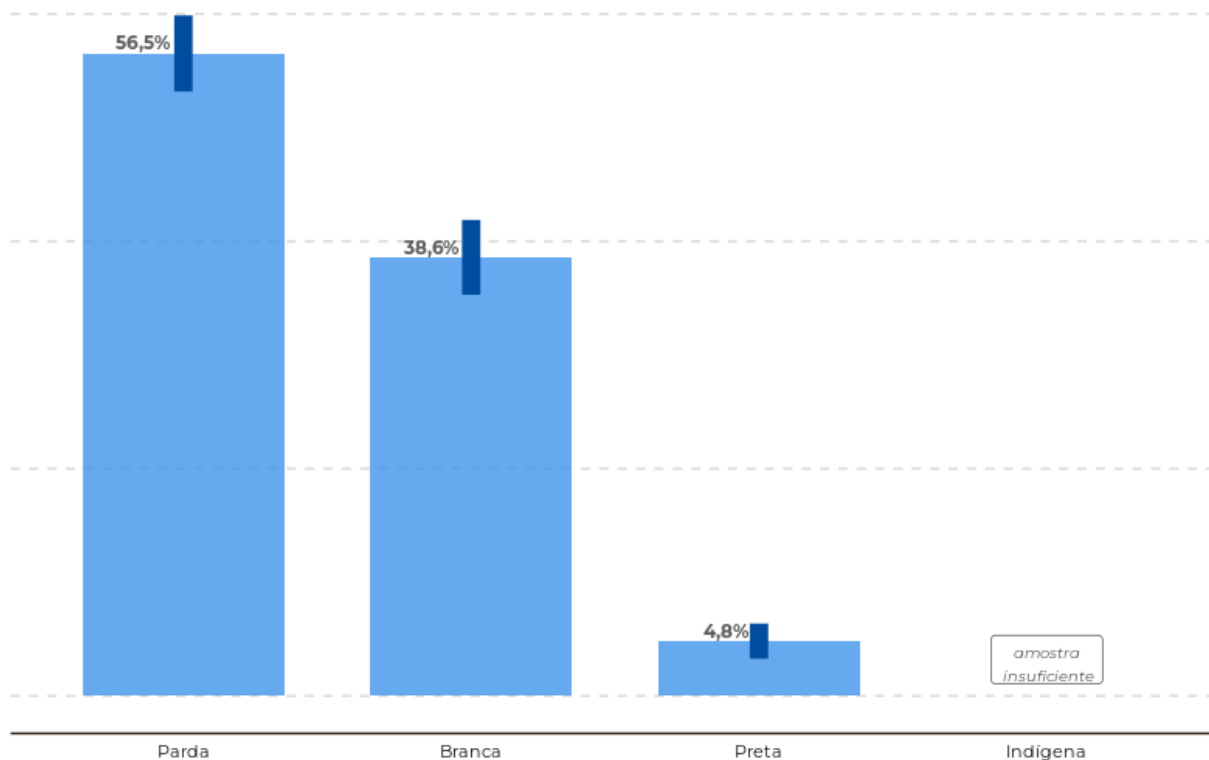


Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

No que diz respeito à raça/cor da pele, verificou-se que a resposta mais comum foi parda, para 56,5% dos moradores (Figura 3.1.4 e Tabela 4.4). Sobre o estado civil, 44,9% dos moradores com 14 anos ou mais de idade se declarou solteiro (Figura 3.1.5 e Tabela 4.5).

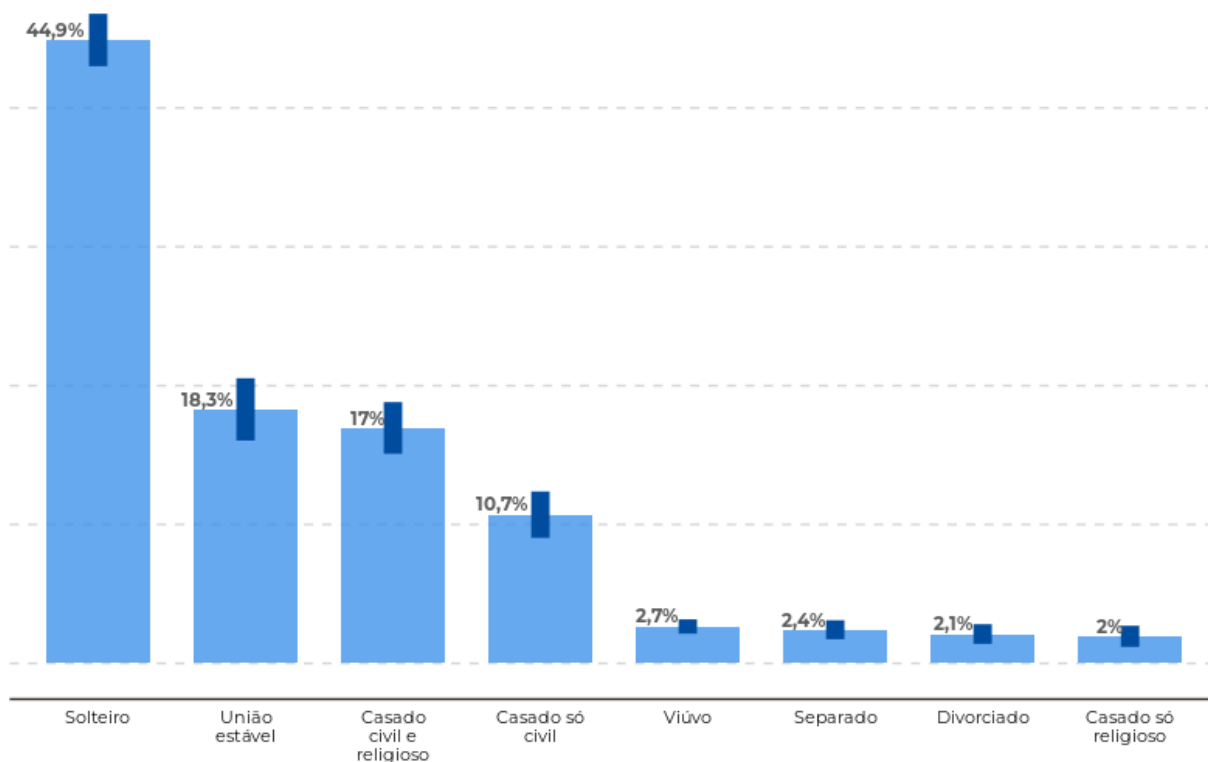
Figura 3.1.3: Distribuição da população por sexo, Samambaia, 2015

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Figura 3.1.4: Distribuição da população por raça/cor da pele, Samambaia, 2015

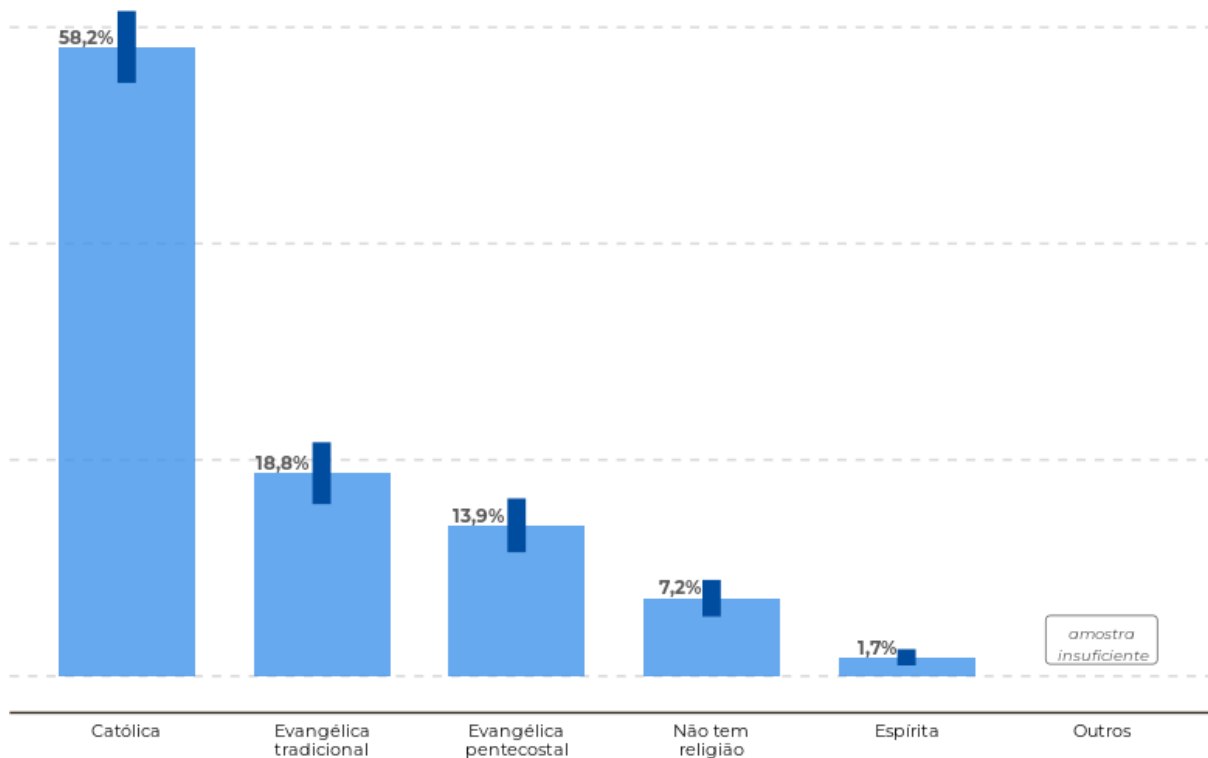
Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Figura 3.1.5: Distribuição da população por estado civil (14 anos ou mais), Samambaia, 2015

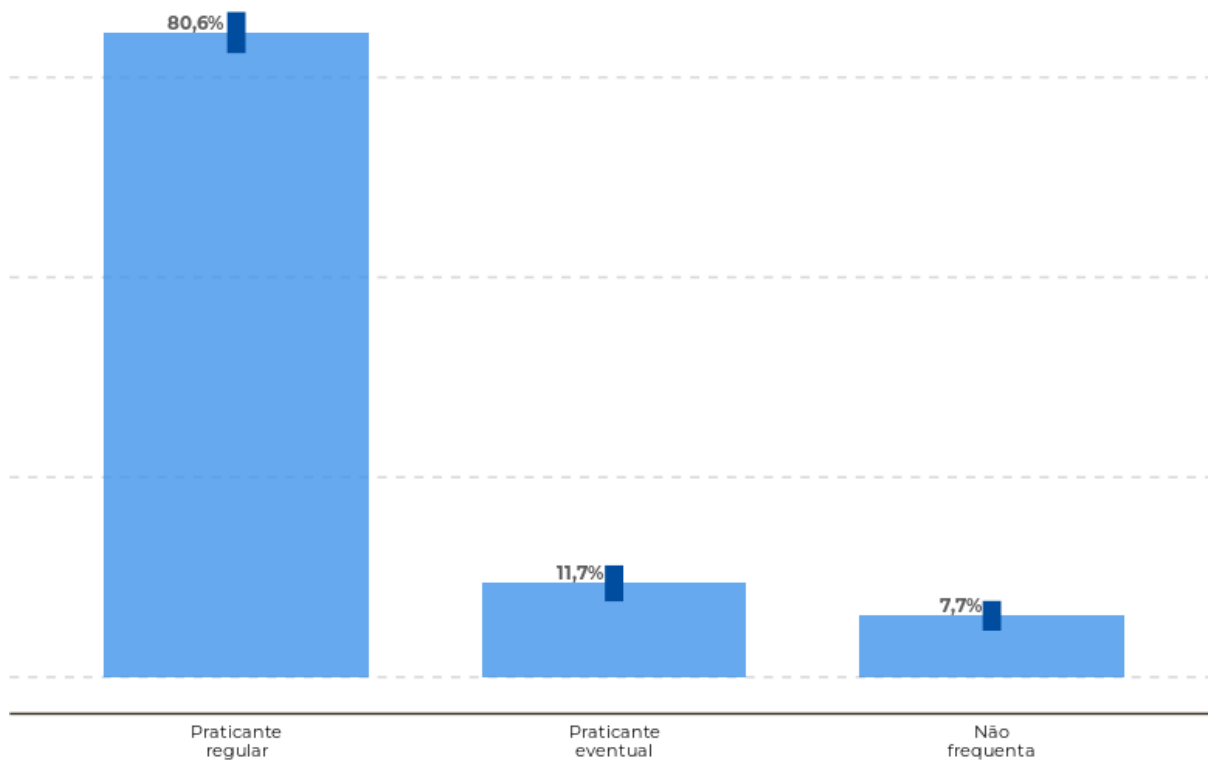


Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

No que diz respeito à religião, verificou-se que a resposta mais comum foi católica, para 58,2% dos moradores (Figura 3.1.6 e Tabela 4.6). Acerca da frequência geral das religiões, 80,6% da população declarou ser praticante regular de algum tipo de religião (Figura 3.1.7 e Tabela 4.7).

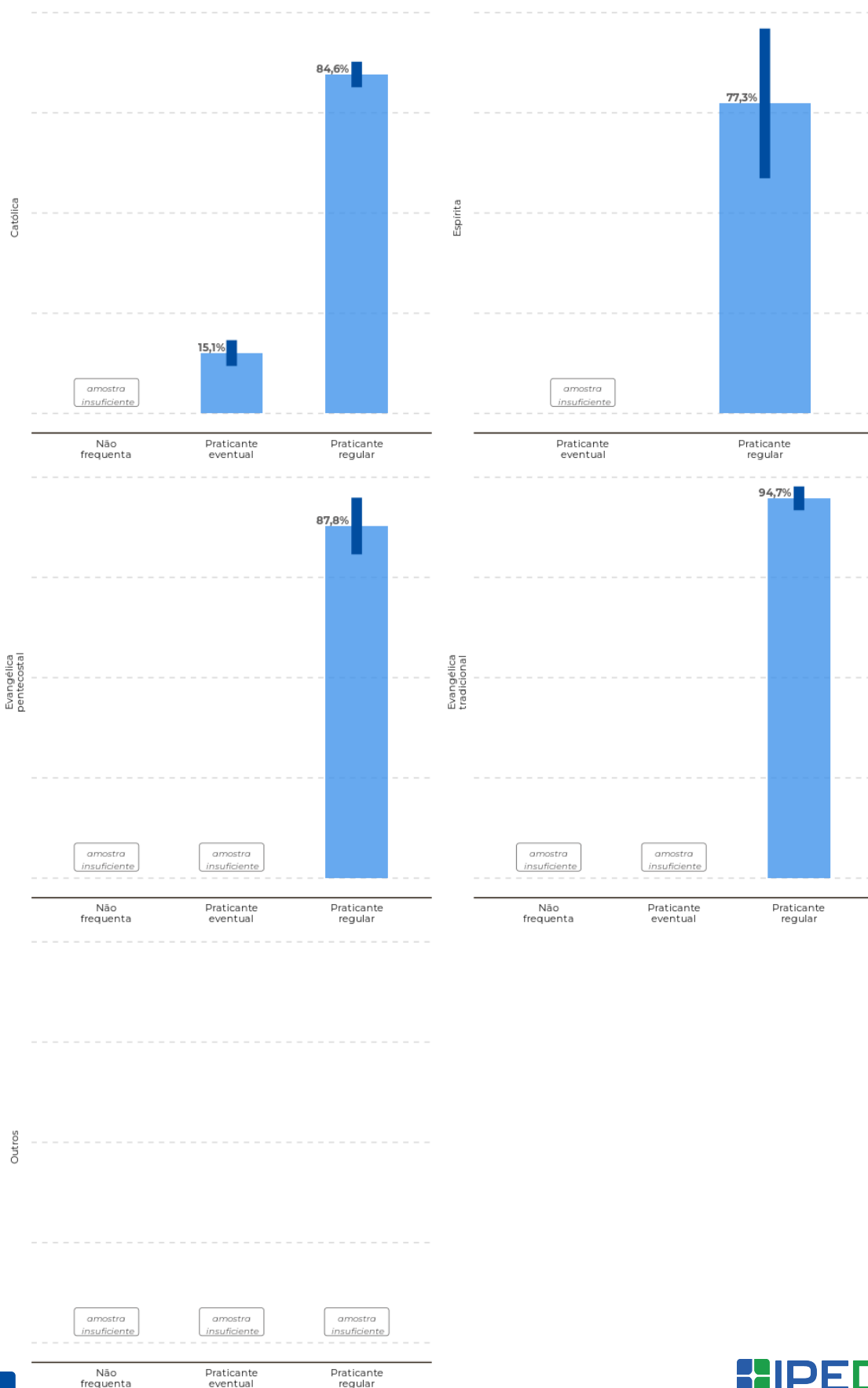
Figura 3.1.6: Distribuição da população por religião, Samambaia, 2015

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Figura 3.1.7: Frequência religiosa, Samambaia, 2015

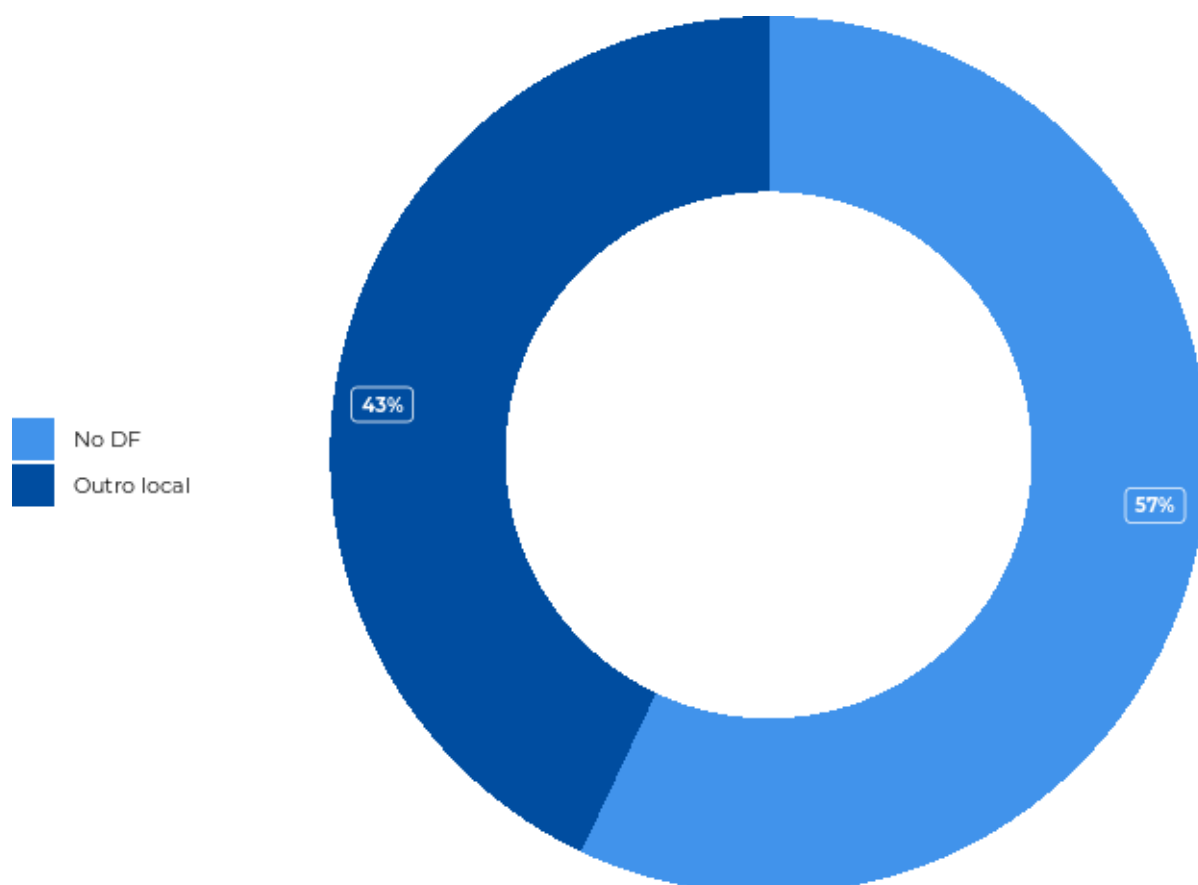
Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Figura 3.1.8: Distribuição da frequência religiosa por religião, Samambaia, 2015



Quanto à origem dos moradores, 57% informaram ter nascido no próprio DF (Figura 3.1.9 e Tabela 4.9). Entre os não nascidos no DF, o estado mais reportado foi Goiás, segundo 13,9% dos entrevistados (Figura 3.1.10 e Tabela 4.10), cujo tempo médio de moradia na capital federal foi de 24 anos. Para todos os moradores do DF, o tempo médio de moradia na RA era de 10 anos. Sobre aqueles que vieram para o DF ou que deixaram o território, mas retornaram posteriormente, foi questionada a motivação que os levou a fazer isso. Para 37,5% dos chefes dos domicílios, acompanhar parentes foi a principal razão da movimentação (Figura 3.1.11 e Tabela 4.11).

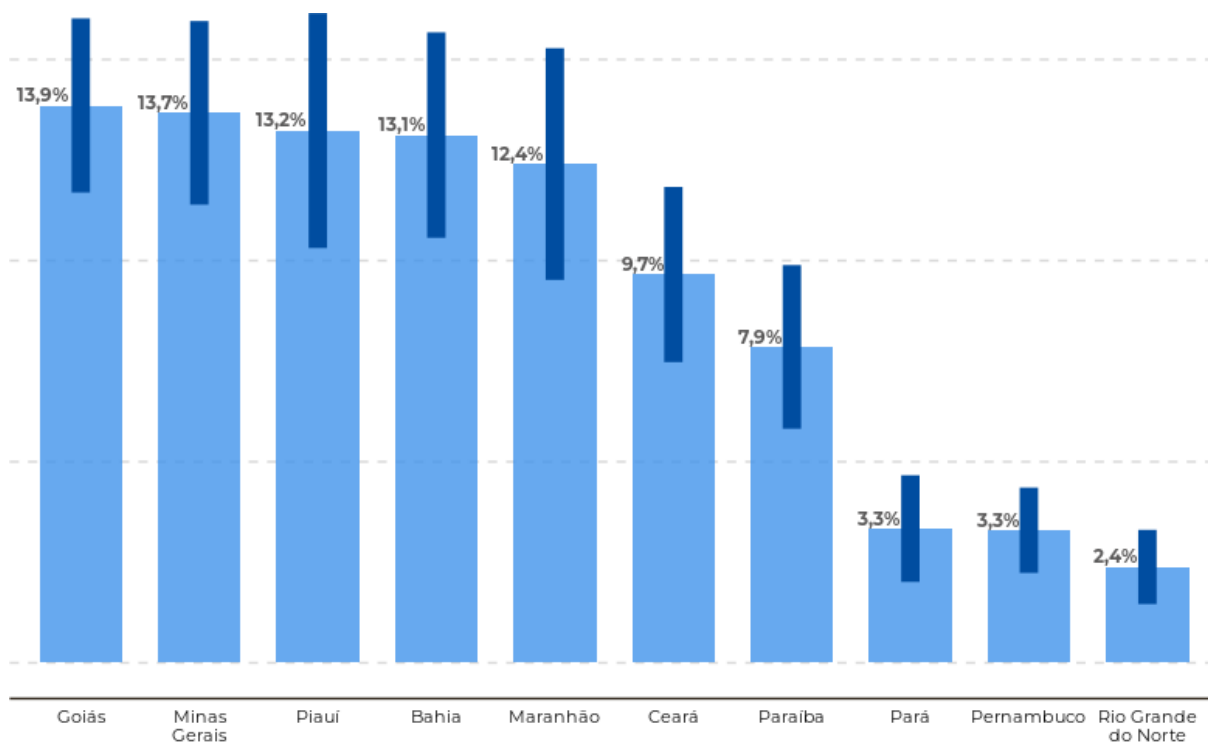
Figura 3.1.9: Percentual de pessoas que nasceram no DF, Samambaia, 2015



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

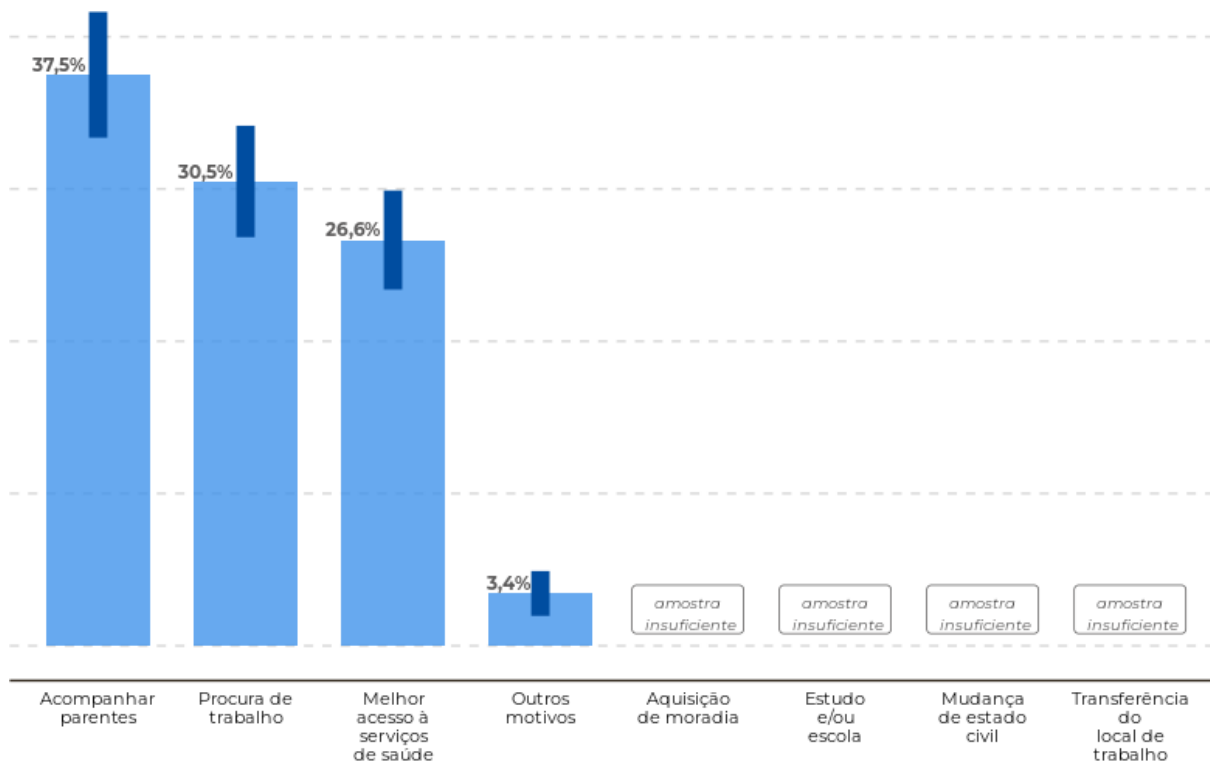
Obs.: O reporte deste resultado desconsidera quem não sabia responder à questão.

Figura 3.1.10: Estado de nascimento das pessoas que vieram de fora do DF, Samambaia, 2015



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015
Obs: São reportados os dez maiores valores.

Figura 3.1.11: Distribuição da motivação do chefe do domicílio a mudar e/ou retornar à Capital Federal, Samambaia, 2015

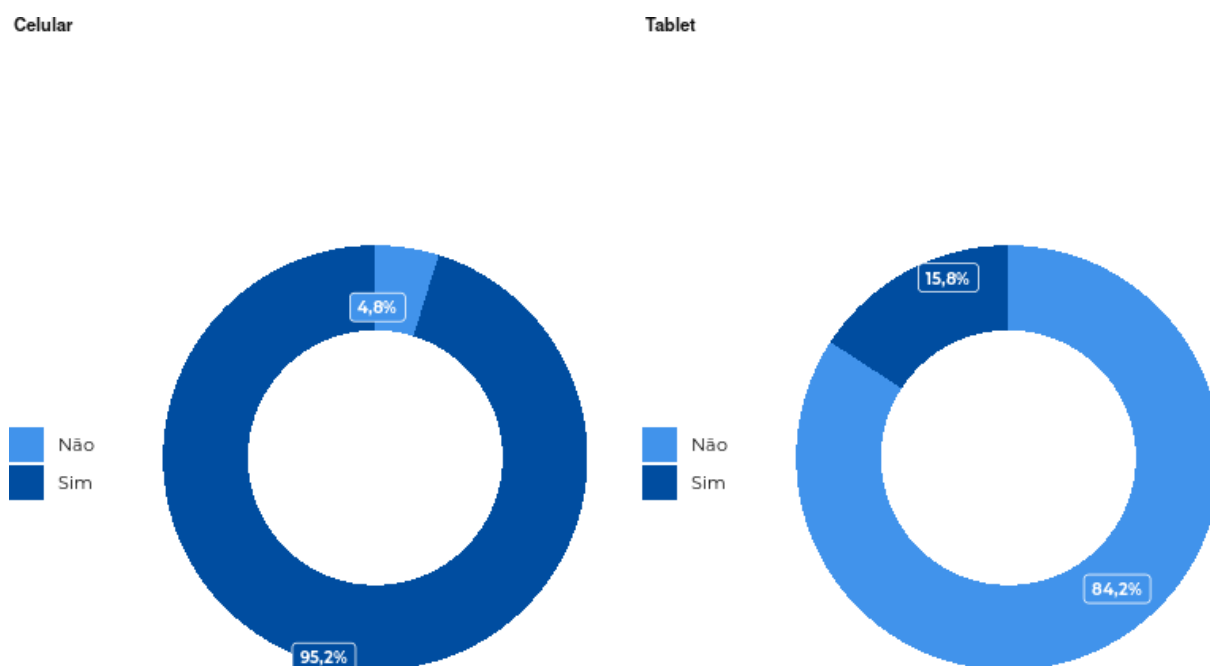


Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

3.2 Comunicação

Sobre o acesso à comunicação, 95,2% dos responsáveis declararam possuir ao menos um celular no domicílio, enquanto 15,8% declarou possuir ao menos um tablet (Figura 3.2.1 e Tabelas 4.12 e 4.12). Quanto ao tipo de linha, 89,9% afirmou utilizar pré-paga e 13,5% pós-paga¹⁰ (Figura 3.2.2 e Tabelas 4.14 e 4.14).

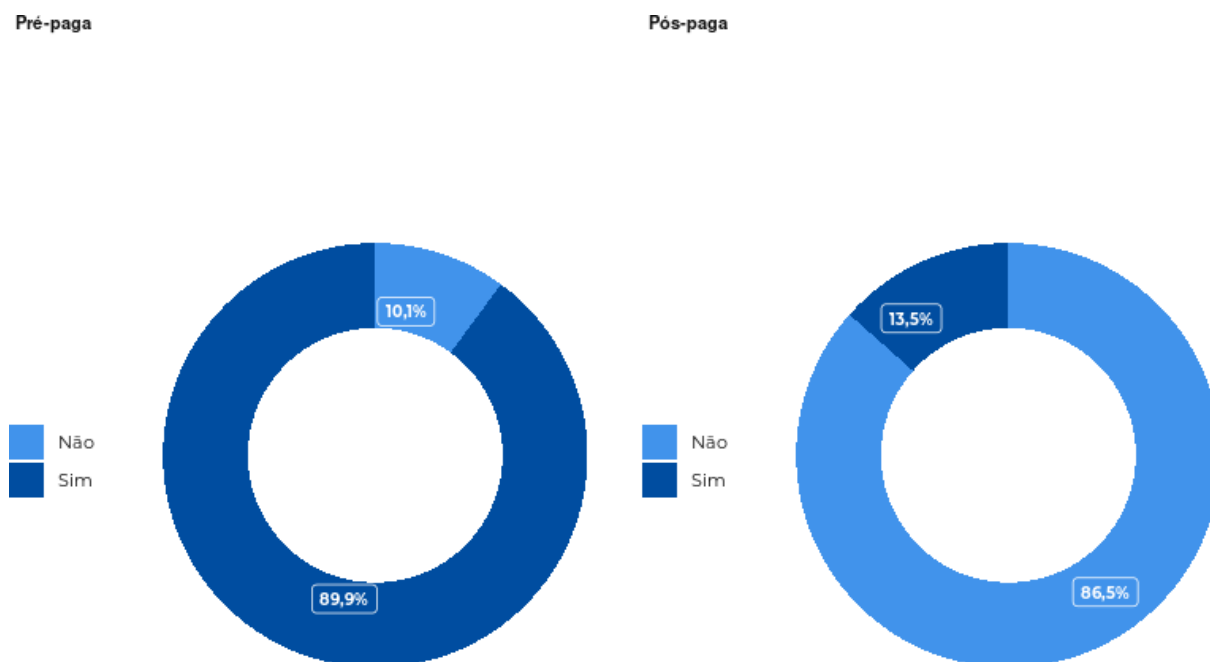
Figura 3.2.1: Posse de celular e tablet para uso pessoal, Samambaia, 2015



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

¹⁰Um morador poderia ter, simultaneamente, tanto linha pré-paga quanto pós-paga.

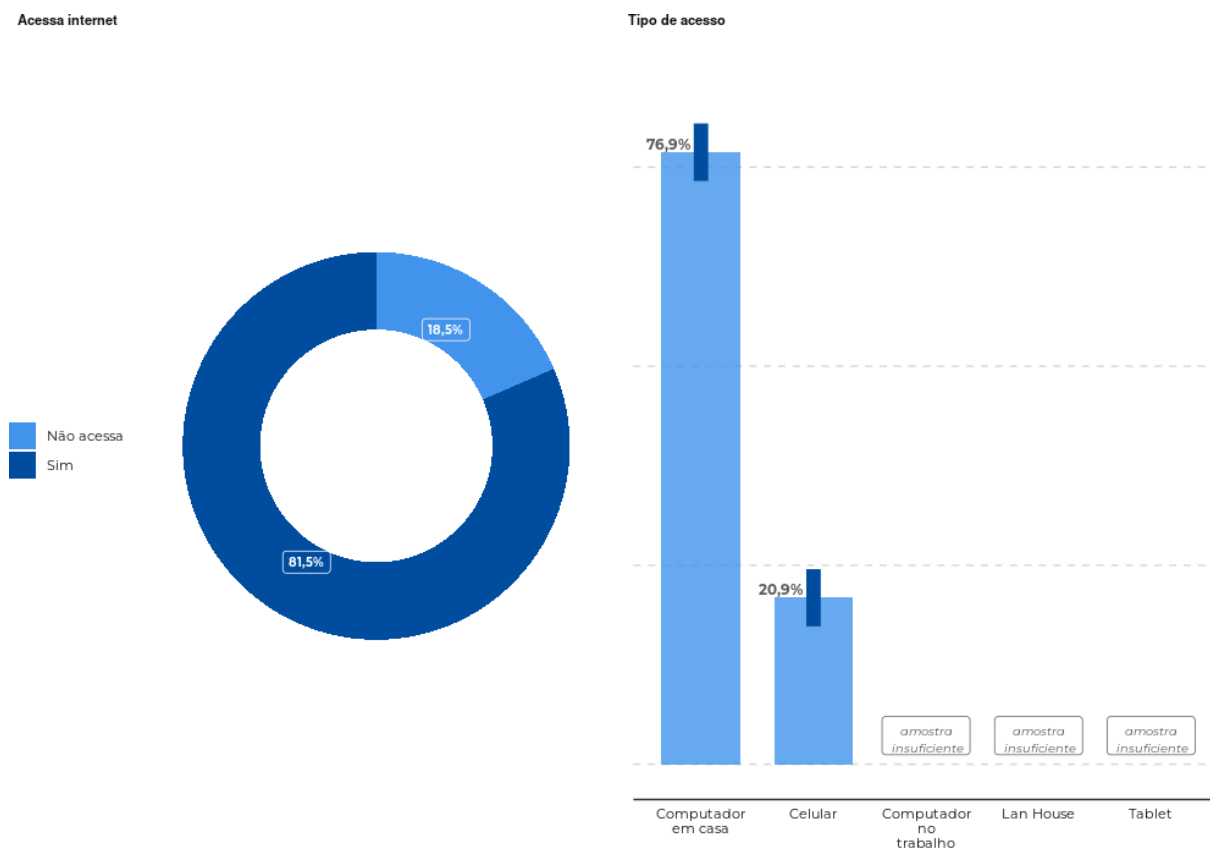
Figura 3.2.2: Posse de linha pré-paga e pós-paga para uso pessoal, Samambaia, 2015



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Perguntados se acessaram à internet nos últimos três meses, 81,5% dos entrevistados responderam afirmativamente. Sobre os meios de acesso, 76,9% daqueles que se conectaram, se conectaram por meio de computador em casa (Figura 3.2.3 e Tabelas 4.15 e 4.16).

Figura 3.2.3: Acesso à internet e meios de acesso, Samambaia, 2015

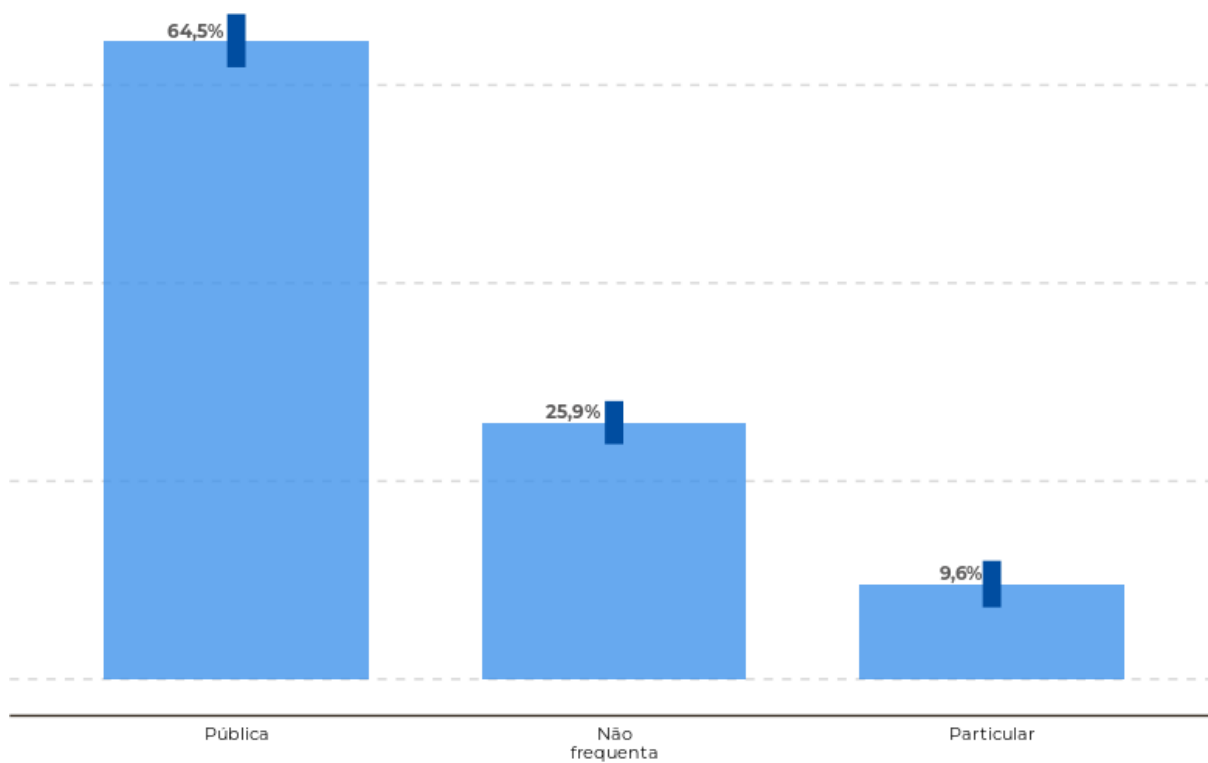


Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

3.3 Escolaridade

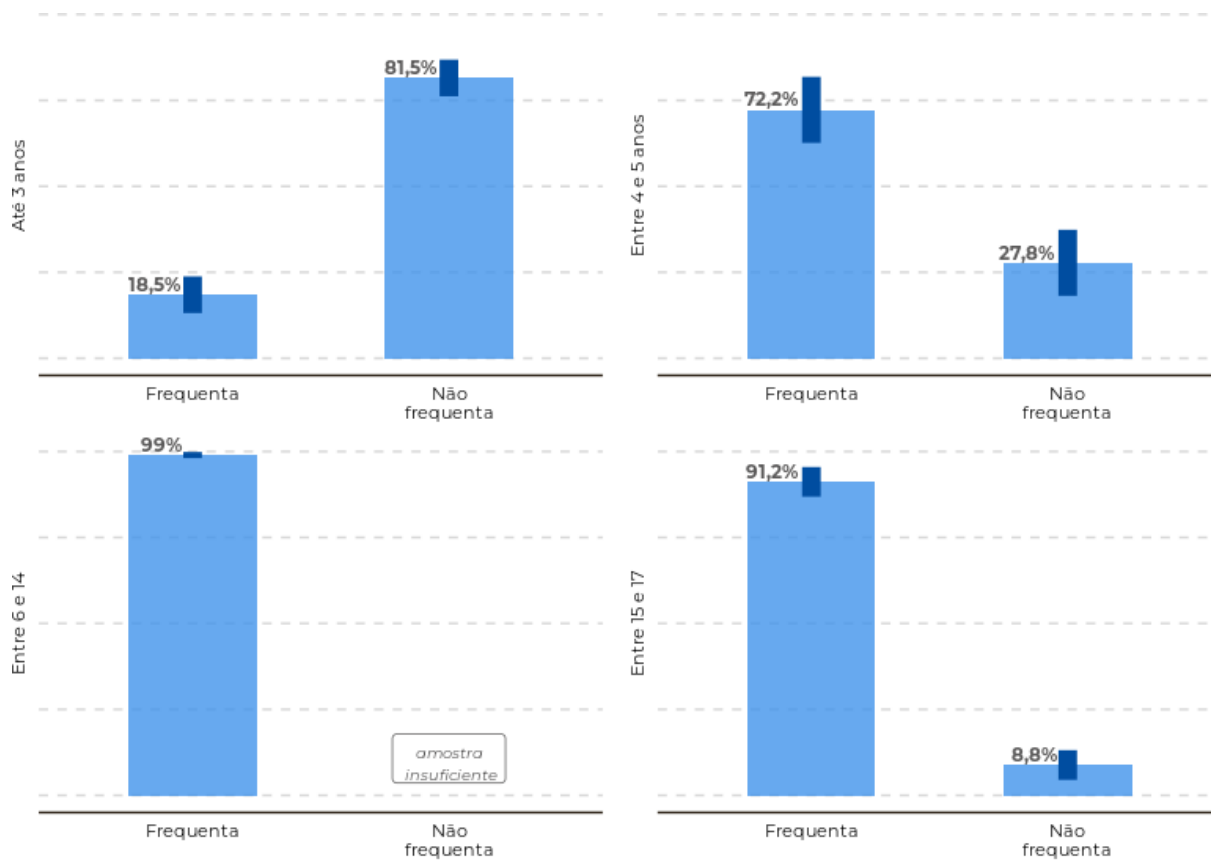
Sobre a escolaridade, para as pessoas entre 4 e 24 anos, 64,5% reportou frequentar escola pública (Figura 3.3.1 e Tabela 4.18). A frequência escolar, por faixa de idades, é apresentada na Figura 3.3.2.

Figura 3.3.1: Pessoas entre 4 a 24 anos em escolas públicas ou privadas, Samambaia, 2015



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

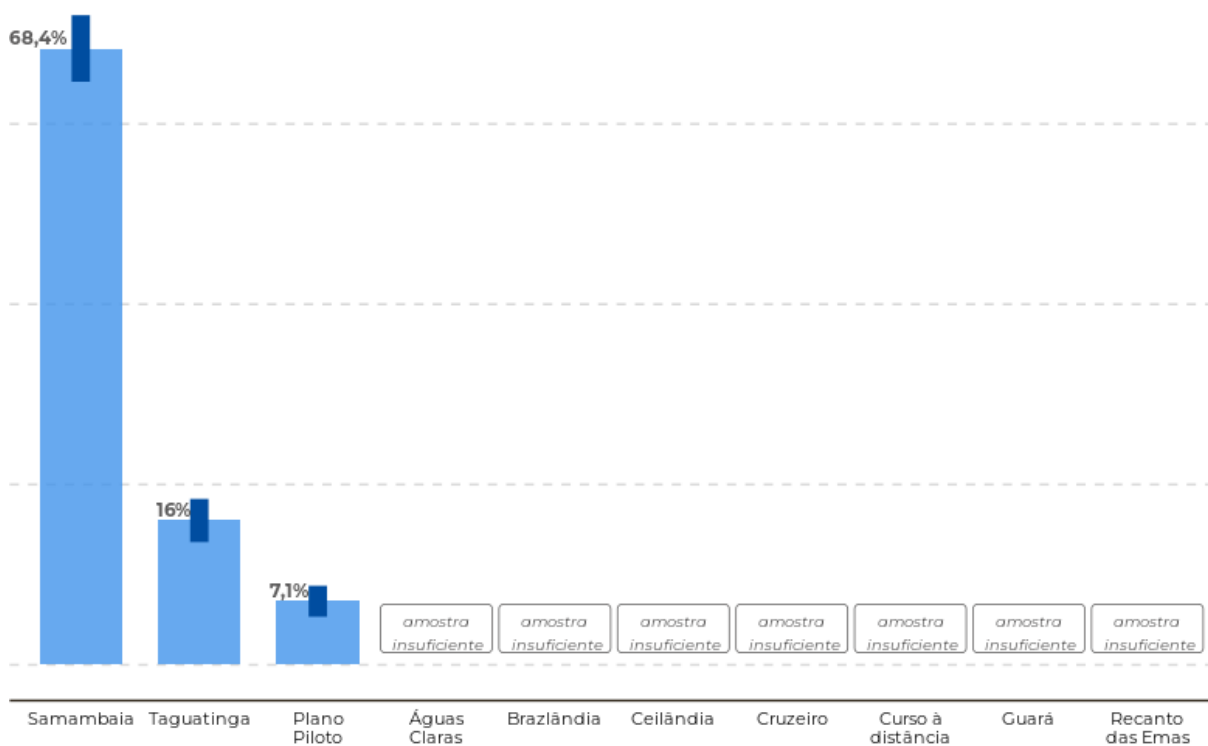
Figura 3.3.2: Distribuição da frequência escolar por faixas de idade, Samambaia, 2015



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Entre aqueles que frequentavam escola, 68,4% estudava na RA Samambaia (Figura 3.3.3 e Tabela 4.17).

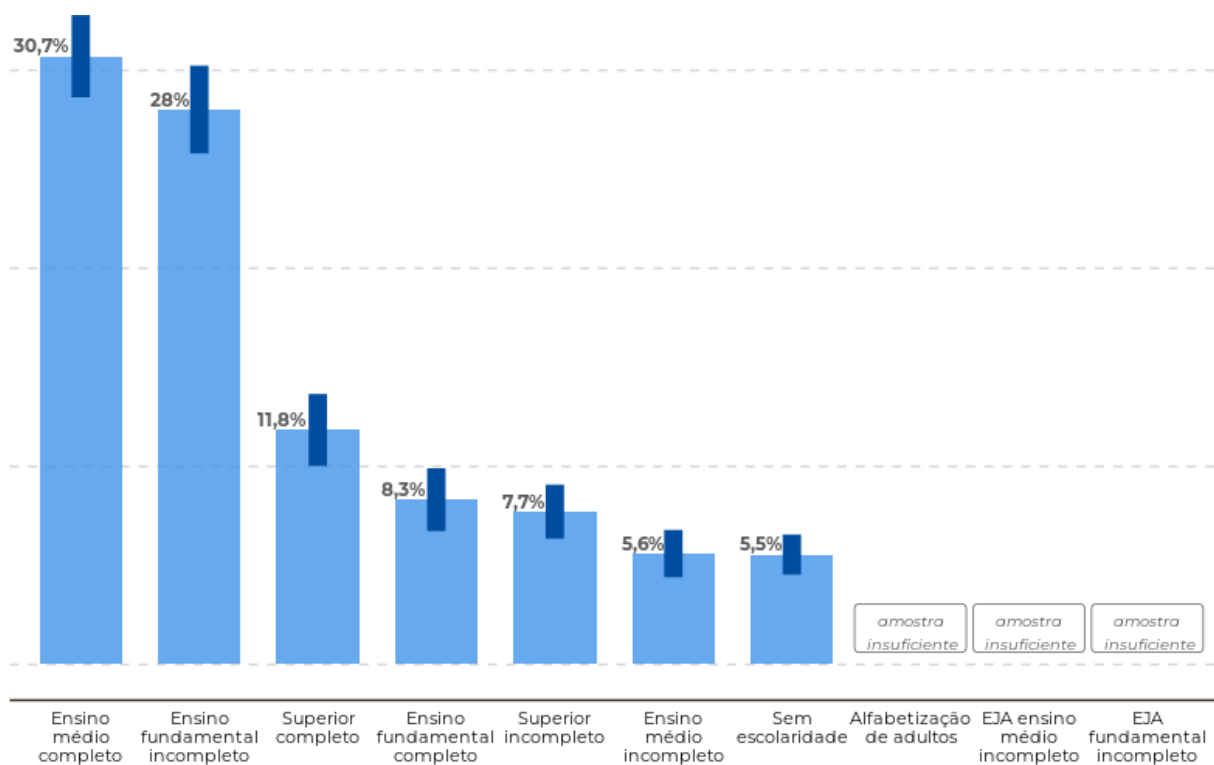
Figura 3.3.3: Região Administrativa/Município onde a escola em que estudavam estava situada, Samambaia, 2015



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015
Obs: São reportados os dez maiores valores.

Por fim, no que diz respeito à escolaridade das pessoas com 25 anos ou mais, 30,7% declarou ter ensino médio completo (Figura 3.3.4 e Tabela 4.21).

Figura 3.3.4: Escolaridade da população com 25 anos ou mais, Samambaia, 2015

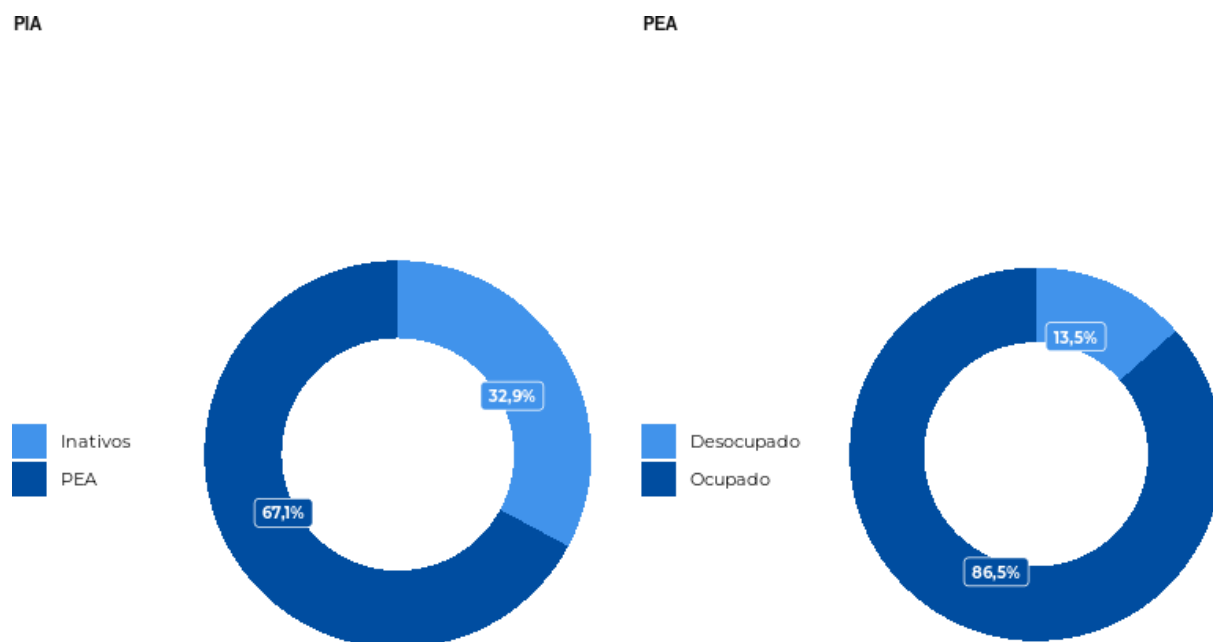


Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

3.4 Trabalho e rendimento

Considerando as pessoas em idade ativa (14 anos ou mais), 67,1% pessoas economicamente ativas (114.142 pessoas). Da quantidade de pessoas economicamente ativas, 86,5% estavam ocupadas. (Figura 3.4.1, Tabela 4.22 e Tabela 4.23).

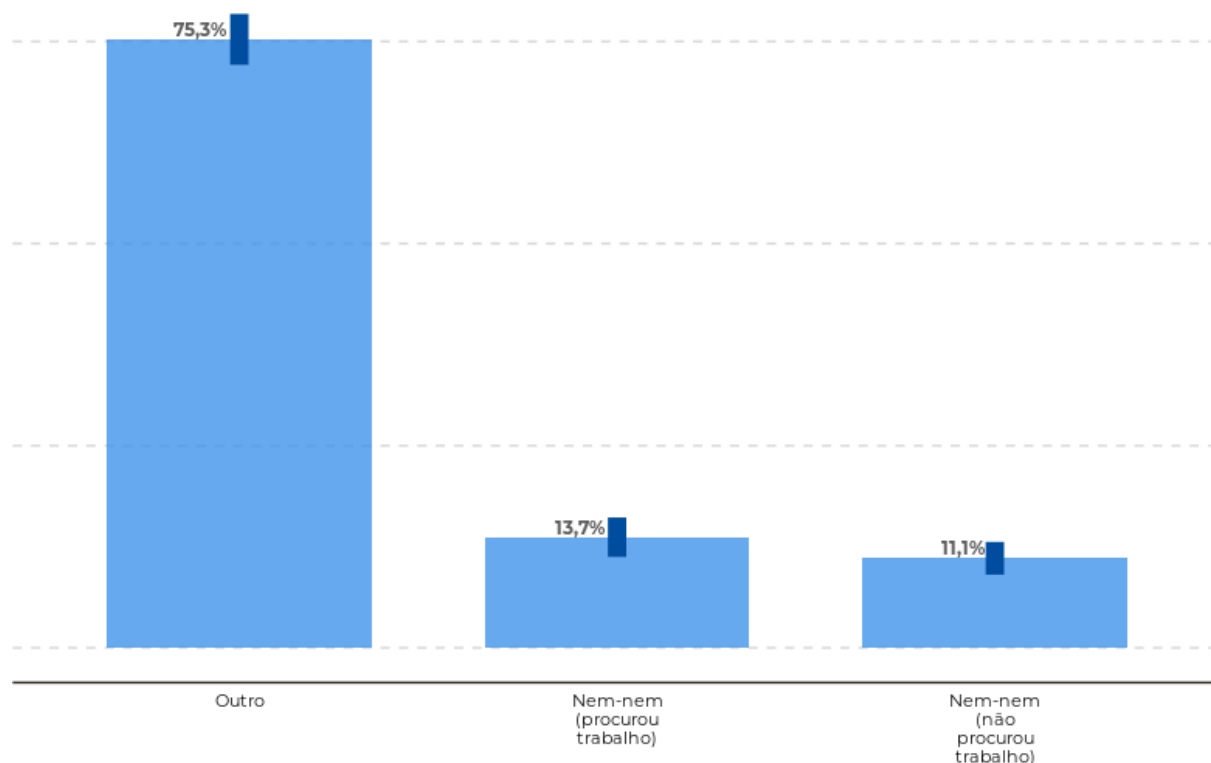
Figura 3.4.1: Pessoas em idade ativa (14 anos ou mais de idade) e taxa de ocupação das pessoas economicamente ativas, Samambaia, 2015



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Uma questão relevante para o mercado de trabalho diz respeito à parcela da população que não estuda, nem trabalha, os chamados “nem-nem”. Para a população entre 18 e 29 anos, 24,7% se encontrava nesta situação (12.327 jovens) (Figura 3.4.2 e Tabela 4.25).

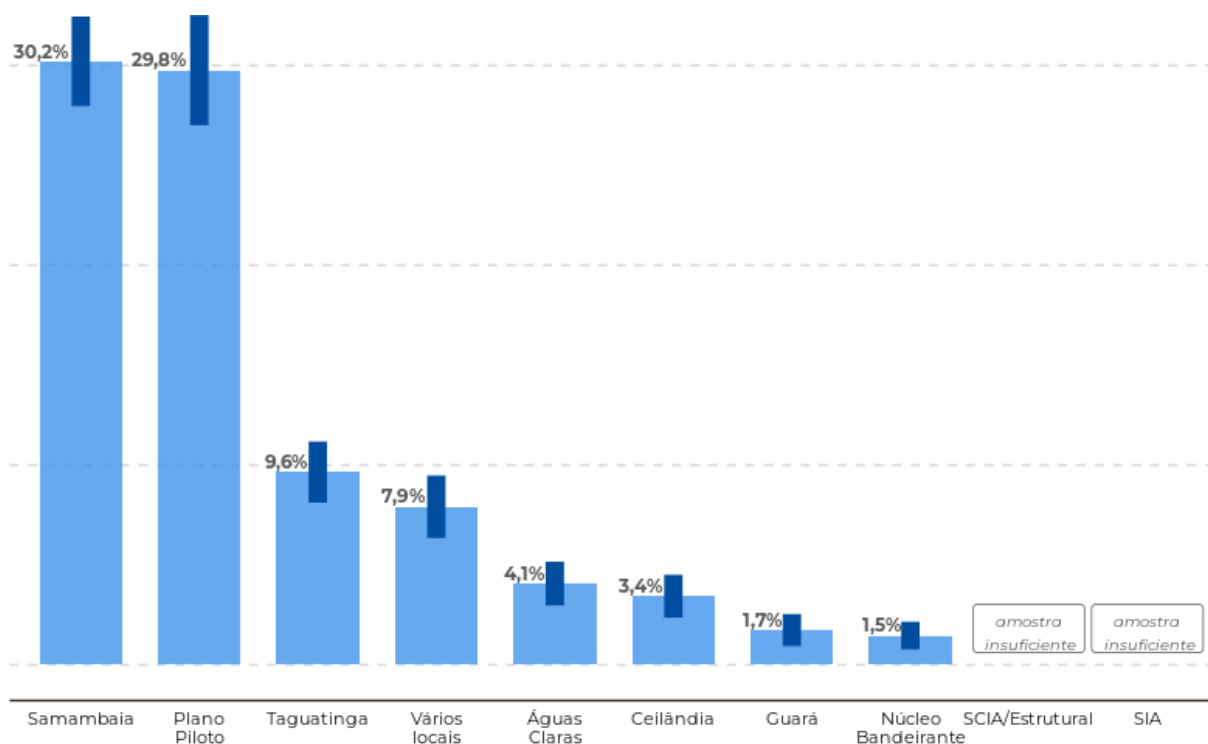
Figura 3.4.2: Percentual da população de 18 a 29 anos por situação de trabalho e estudo, Samambaia, 2015



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

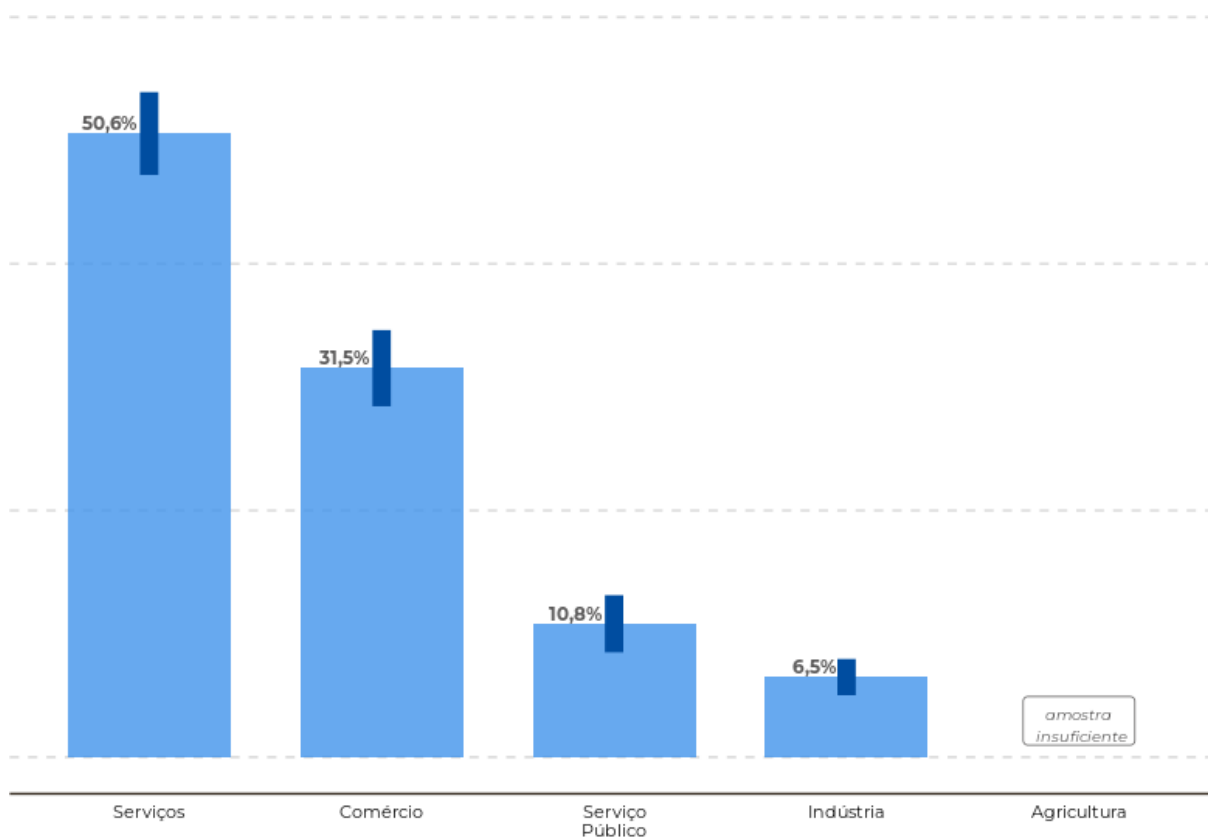
Para os ocupados, foi questionada a atividade da empresa em que estes exerciam o seu trabalho principal, sendo o setor de serviços o mais informado, segundo 50,6% dos respondentes (Figura 3.4.4 e Tabela 4.28). A Região Administrativa onde a maioria dos respondentes declarou exercer seu trabalho principal foi Samambaia (30,2%), (Figura 3.4.3 e Tabela 4.27). Finalmente, a posição na ocupação mais comum foi empregado com ctps, para 61,7% dos entrevistados (Figura 3.4.5 e Tabela 4.29).

Figura 3.4.3: Local onde as pessoas exerciam seu trabalho principal, Samambaia, 2015



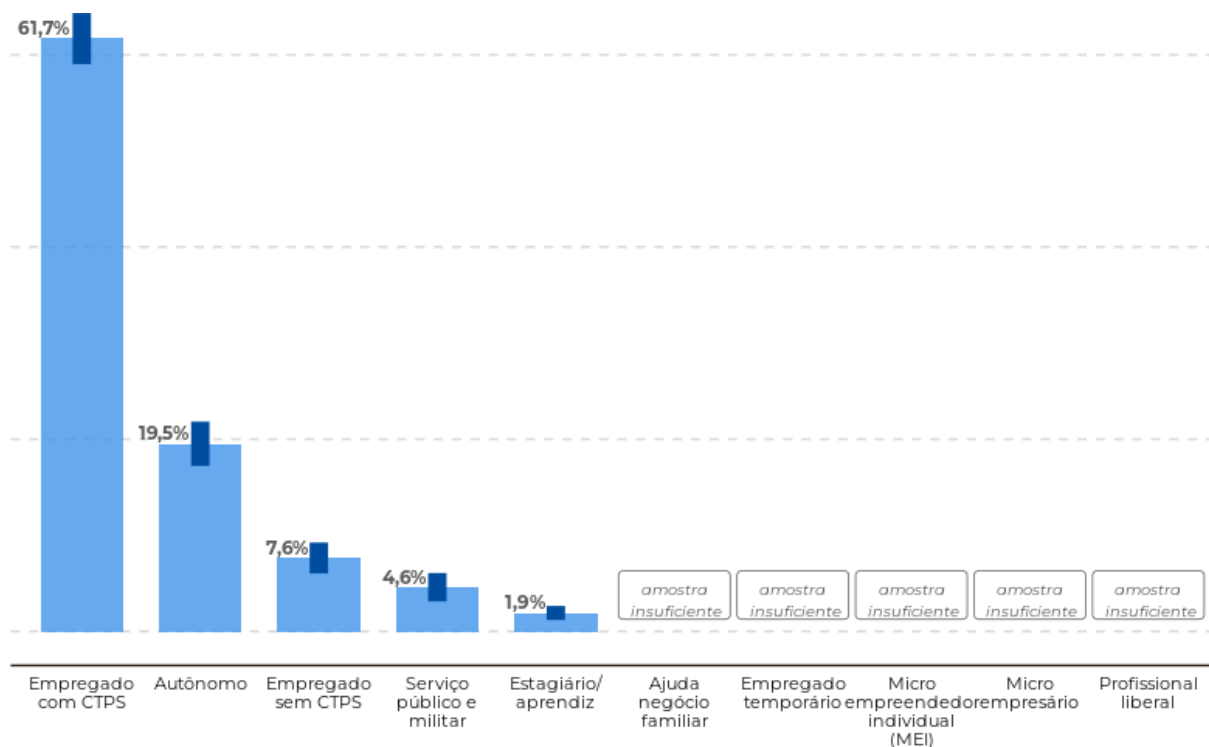
Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015
Obs: São reportados os dez maiores valores.

Figura 3.4.4: Distribuição do setor de atividade da empresa em que as pessoas exerciam seu trabalho principal, Samambaia, 2015



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

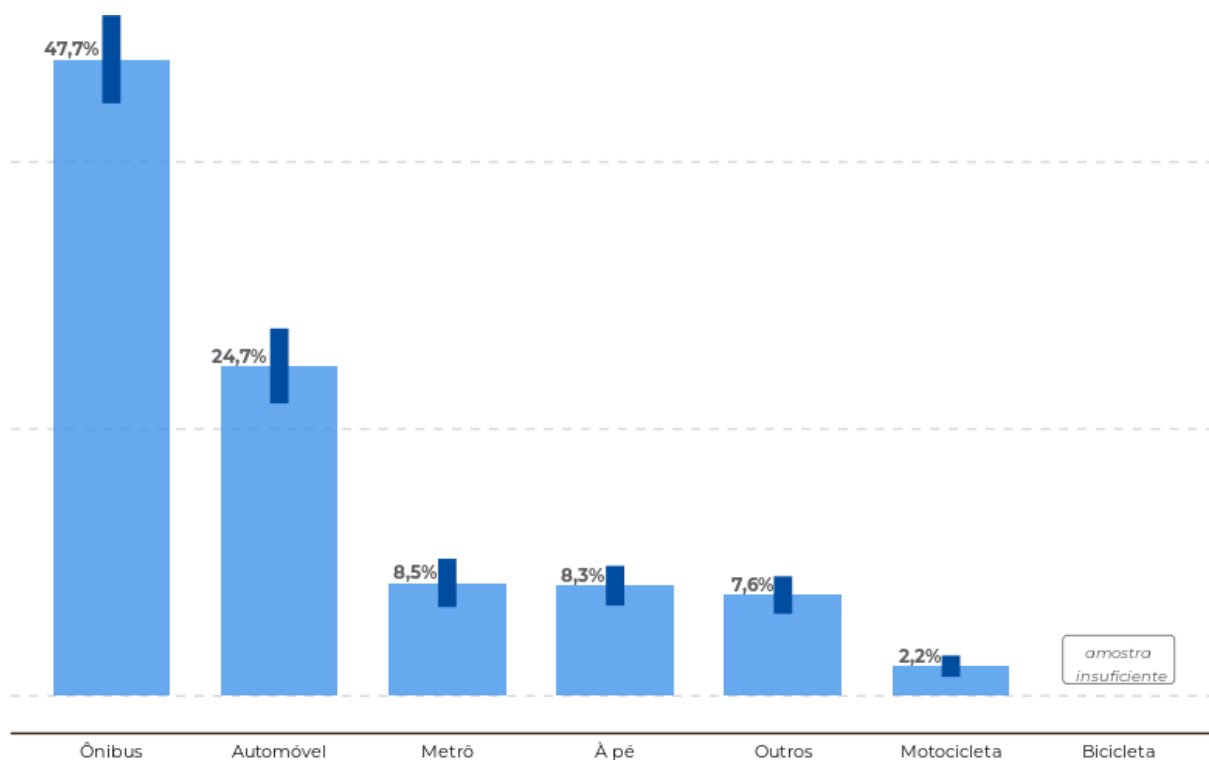
Figura 3.4.5: Distribuição da posição na ocupação principal, Samambaia, 2015



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015
Obs: São reportados os dez maiores valores.

No que tange ao deslocamento para o trabalho, o principal meio de transporte reportado foi ônibus, de acordo com 47,7% dos entrevistados. (Figura 3.4.6 e Tabela 4.30).

Figura 3.4.6: Meios de transporte utilizados para deslocamento até o trabalho principal, Samambaia, 2015



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

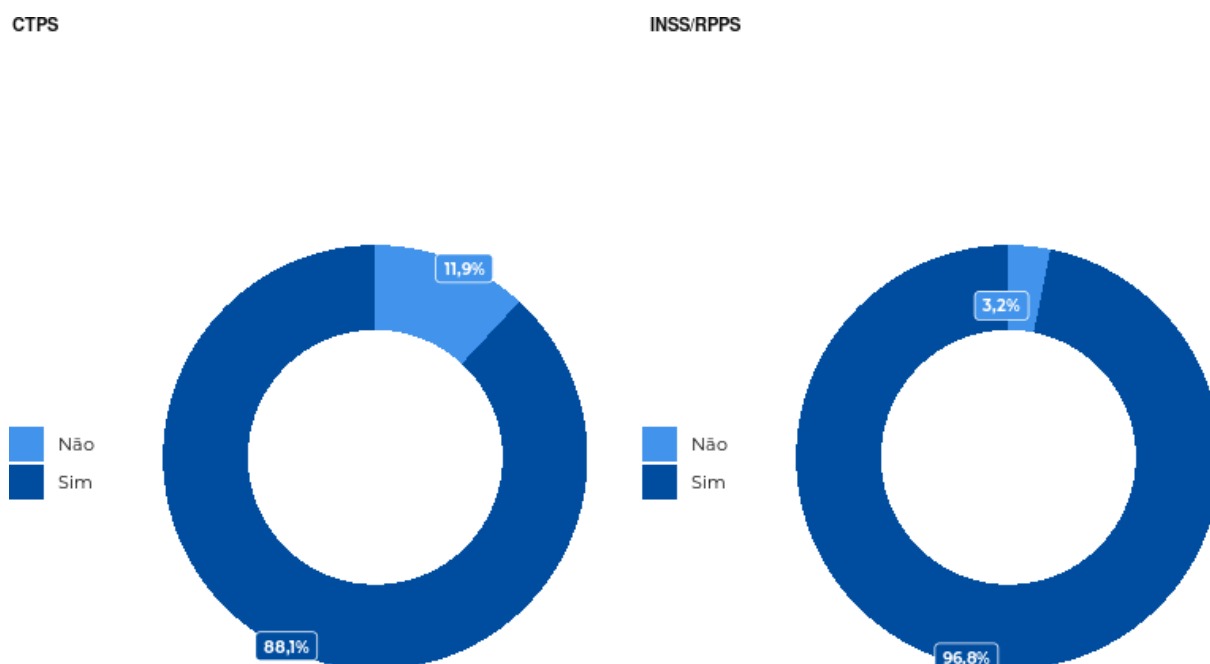
Sobre a formalização dos trabalhadores privados, 88,1% informaram ter carteira de trabalho assinada pelo atual empregador¹¹.

Sobre previdência social, 96,8% dos assalariados privados declararam fazer contribuição¹² (Figura 3.4.7 e Tabelas 4.32).

¹¹Para este resultado foram desconsideradas as pessoas que não souberam responder e aquelas que disseram não ter carteira assinada por serem funcionários públicos. Os resultados para estes valores são reportados nas tabelas.

¹²Para este resultado foram considerados os empregados com carteira de trabalho.

Figura 3.4.7: Percentual de trabalhadores com carteira de trabalho assinada (CTPS) e contribuintes com a previdência, Samambaia, 2015



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

No que diz respeito à remuneração do trabalho principal, o valor¹³ médio observado foi de R\$ 1.696,84. No que tange à desigualdade, o coeficiente de Gini¹⁴ para esta remuneração foi de 0,39.

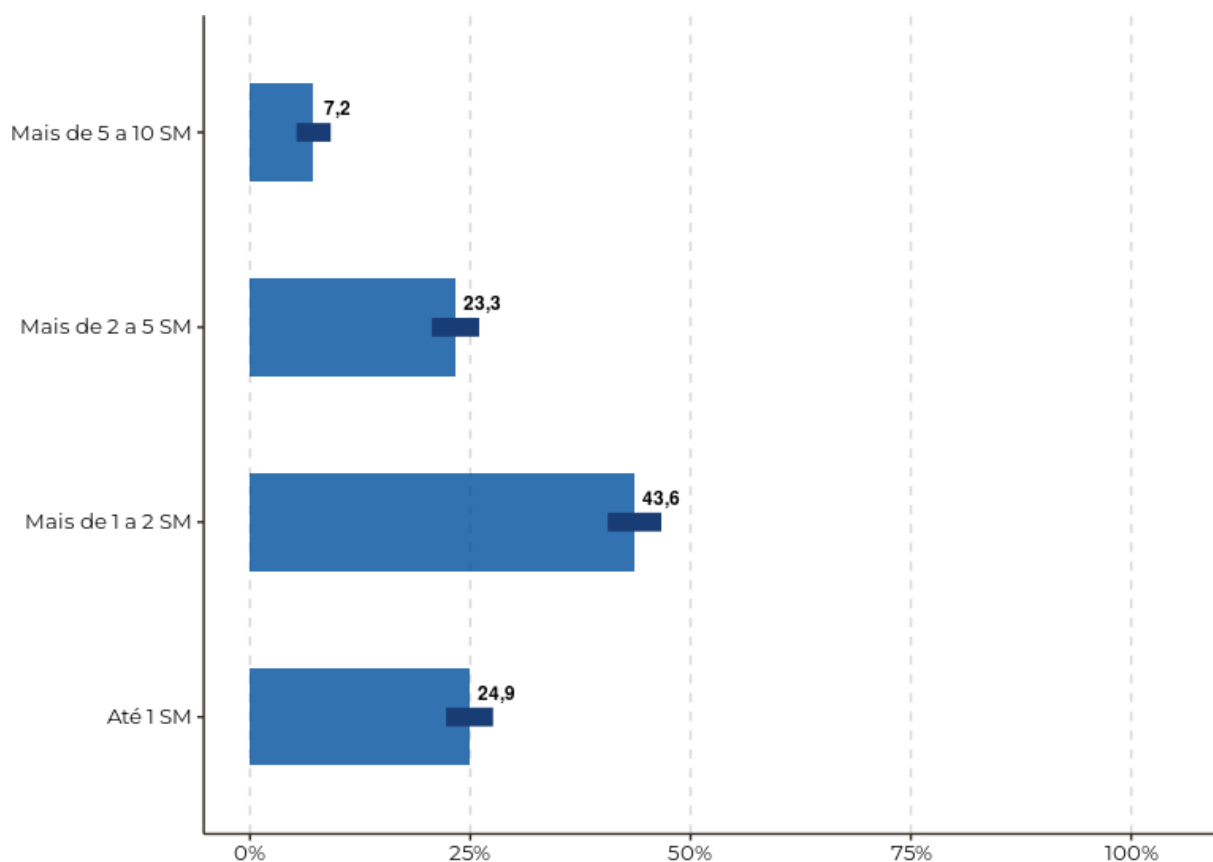
Já a renda domiciliar estimada foi de R\$ 3.673,50, que resulta em um valor médio por pessoa de R\$ 1.267,30. Quanto à desigualdade, o índice de Gini da renda domiciliar foi de 0,41, enquanto para a renda por pessoa foi de 0,42. A Figura 3.4.8 apresenta a distribuição do rendimento bruto do trabalho principal por faixas de salário mínimo (considerando o valor de 2015, de R\$ 788,00), enquanto a Figura 3.4.9 apresenta a renda domiciliar para estas mesmas faixas¹⁵.

¹³Todos valores monetários foram corrigidos pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, de Brasília, tendo como referência o mês de julho de 2015.

¹⁴O coeficiente de Gini é uma medida de desigualdade que varia entre 0 e 1, em que o valor nulo indica igualdade total e o valor unitário indica desigualdade total.

¹⁵A renda domiciliar foi calculada da seguinte maneira: caso algum membro do domicílio

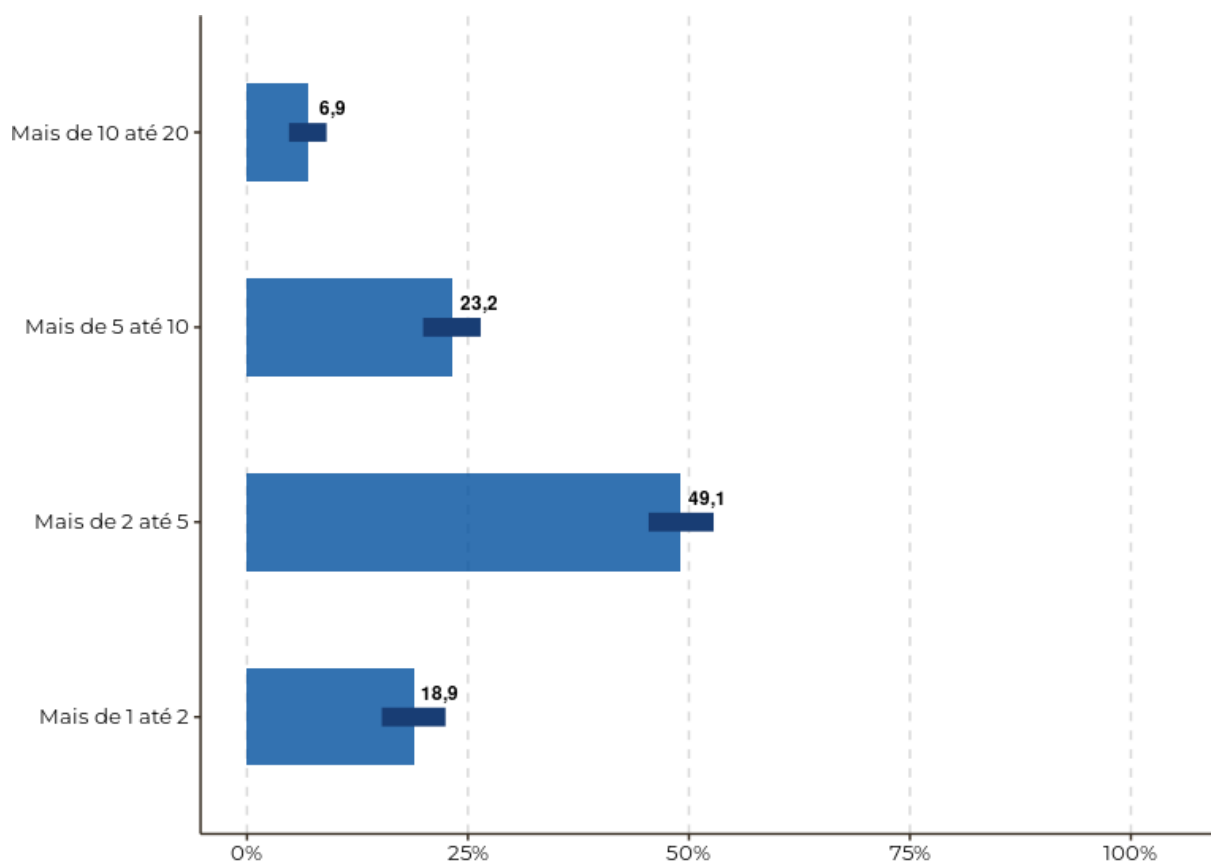
Figura 3.4.8: Distribuição do rendimento bruto do trabalho principal por faixas de salário mínimo, Samambaia, 2015



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015
 Obs.: Valor do salário mínimo em 2015 era R\$ 788,00. Valores atualizados pelo IPCA/Brasília.

se recusasse a informar o valor de algum rendimento questionado (trabalho, aposentadoria, pensões, benefícios sociais ou outros rendimentos), todo o domicílio foi desconsiderado para o cálculo da renda domiciliar. Isso foi feito pois, havendo a recusa da informação por parte de um morador, sabe-se que existe um rendimento no domicílio mas sem ser possível determinar o seu valor, o que afetaria o cômputo do rendimento domiciliar total. Adicionalmente, caso o entrevistado não soubesse informar o rendimento do trabalho, o domicílio também foi excluído do cálculo. Como a renda do trabalho é a fonte de rendimento mais comum dos domicílios, a falta desta informação poderia subestimar muito os valores médios estimados.

Figura 3.4.9: Distribuição do rendimento domiciliar por faixas de salário mínimo, Samambaia, 2015



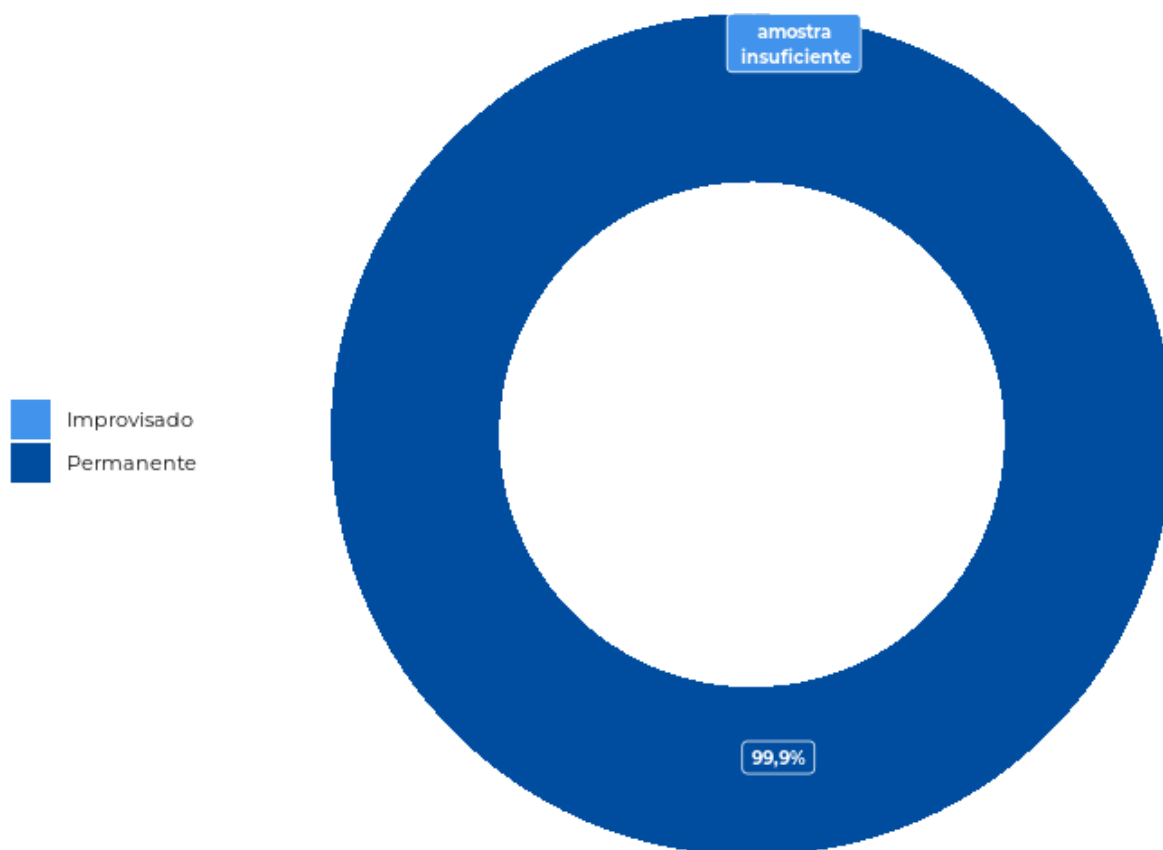
Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Obs.: Valor do salário mínimo em 2015 era R\$ 788,00. Valores atualizados pelo IPCA/Brasília.

3.5 Características dos domicílios

A unidade de observação utilizada nesta pesquisa foi o domicílio particular, tendo-se um número estimado de **63.724** unidades ocupadas, com uma média de 3,46 moradores por domicílio. A condição permanente foi observada em 99,9% dos domicílios (Figura 3.5.1 e Tabela 4.35).

Figura 3.5.1: Distribuição dos domicílios ocupados segundo a espécie, Samambaia, 2015



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

No que diz respeito ao tipo, 89,3% dos domicílios eram casas (Figura 3.5.2 e Tabela 4.36), enquanto a condição de ocupação mais comum era “próprio já pago”, para 64,3% (Figura 3.5.3 e Tabela 4.37). Por fim, 88,2% dos domicílios próprios possuíam escritura definitiva, segundo informação dos moradores (Figura 3.5.4 e Tabela 4.38).

Figura 3.5.2: Distribuição dos domicílios ocupados segundo o tipo, Samambaia, 2015

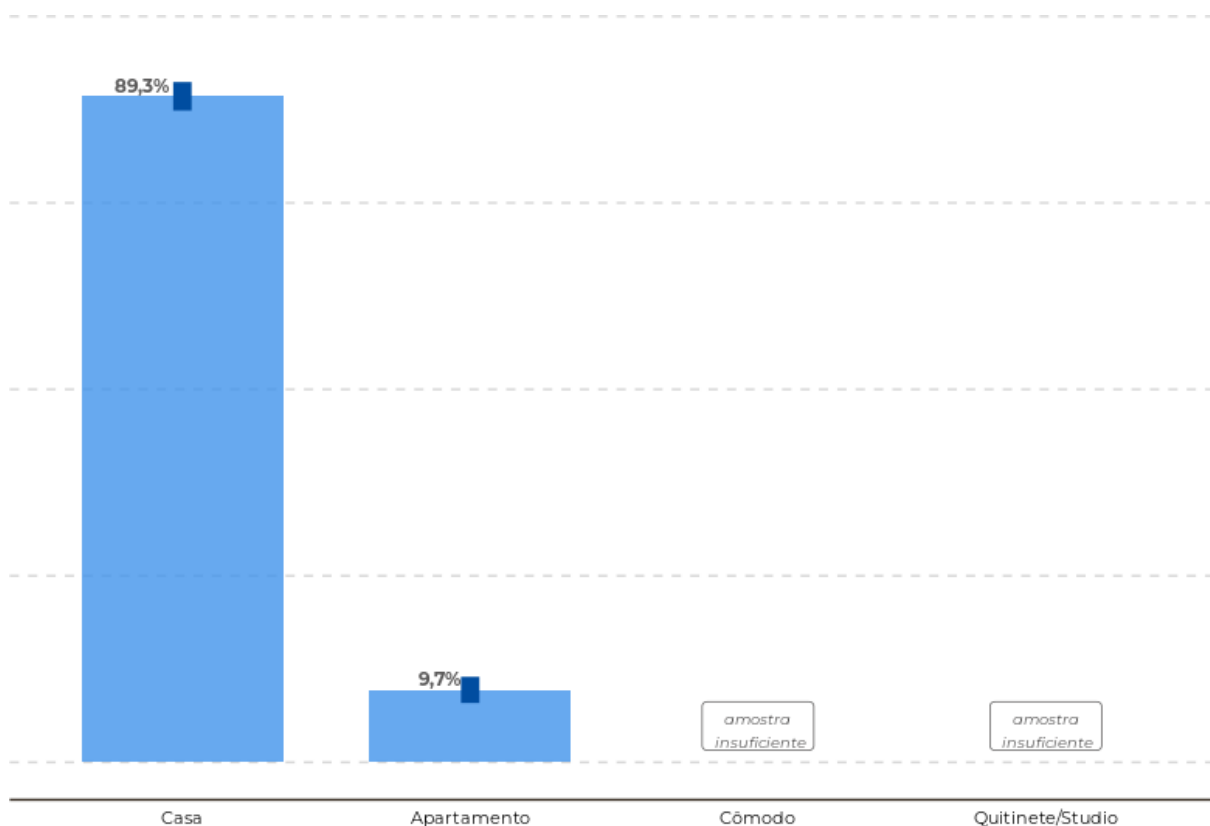
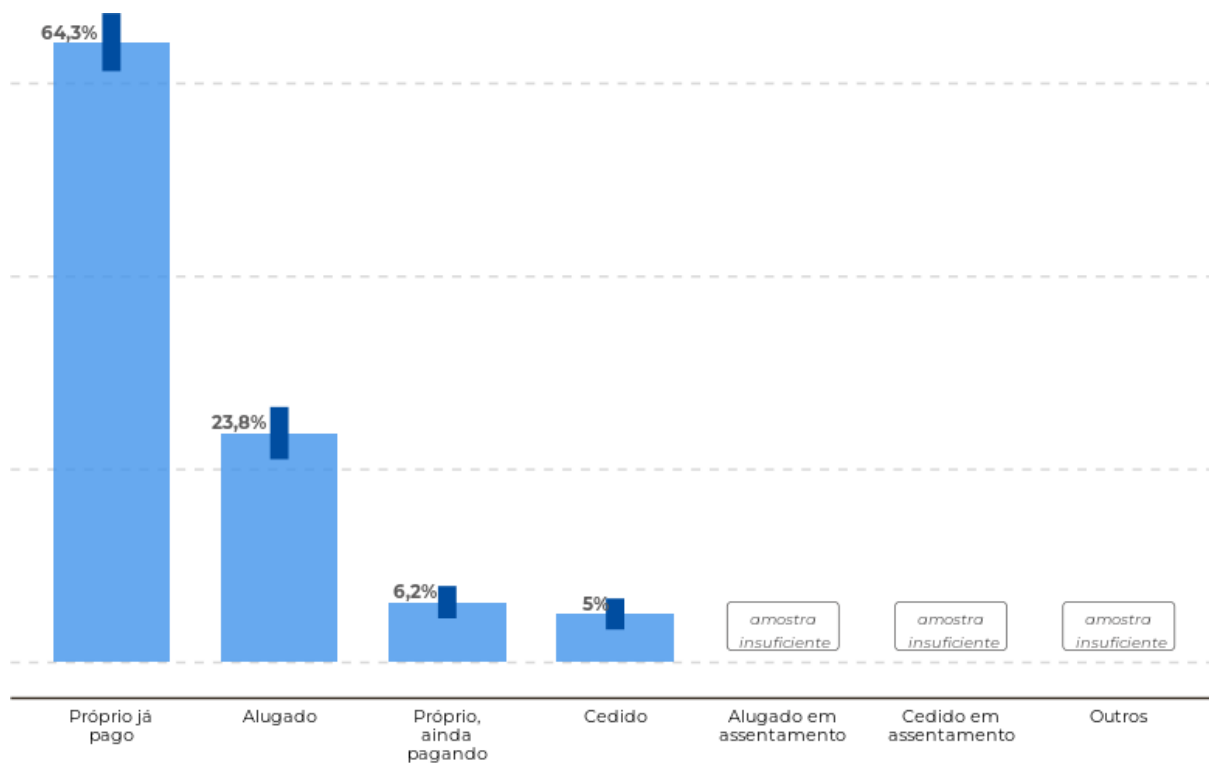
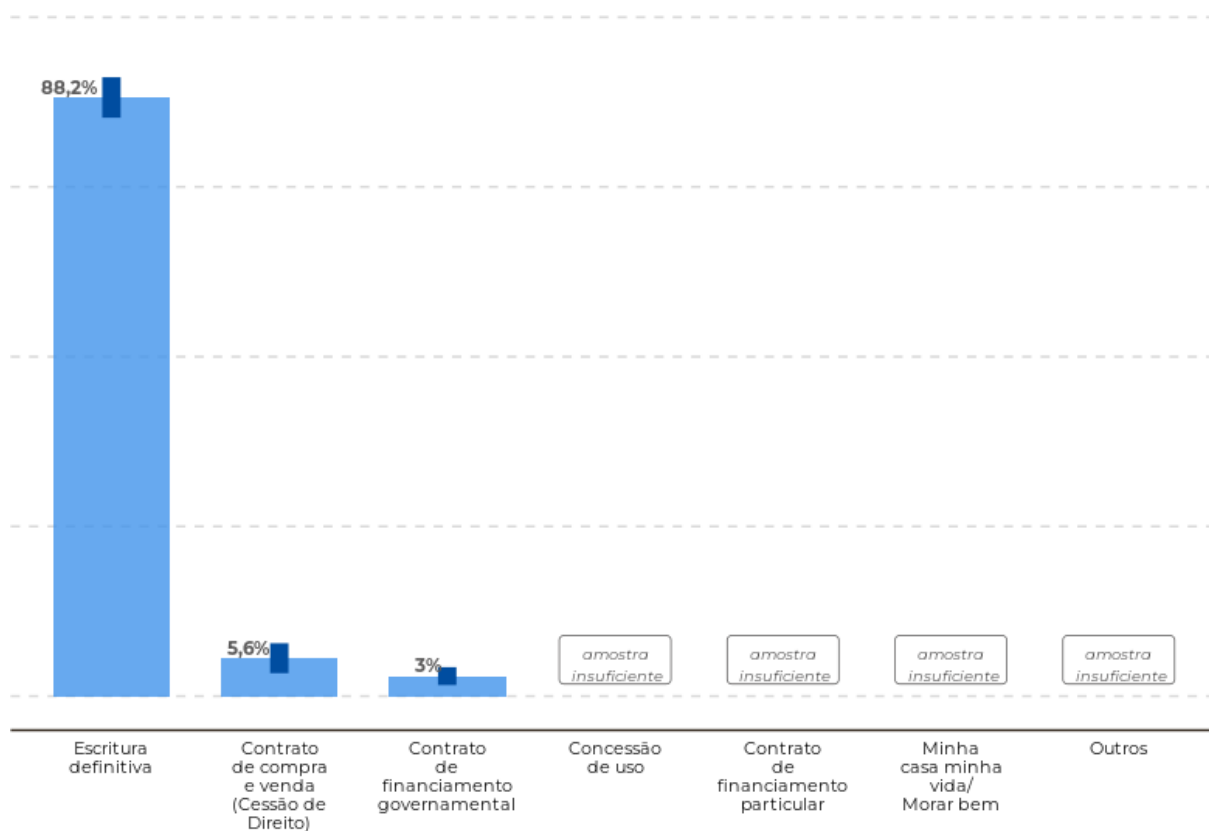


Figura 3.5.3: Distribuição dos domicílios ocupados segundo a condição de ocupação, Samambaia, 2015



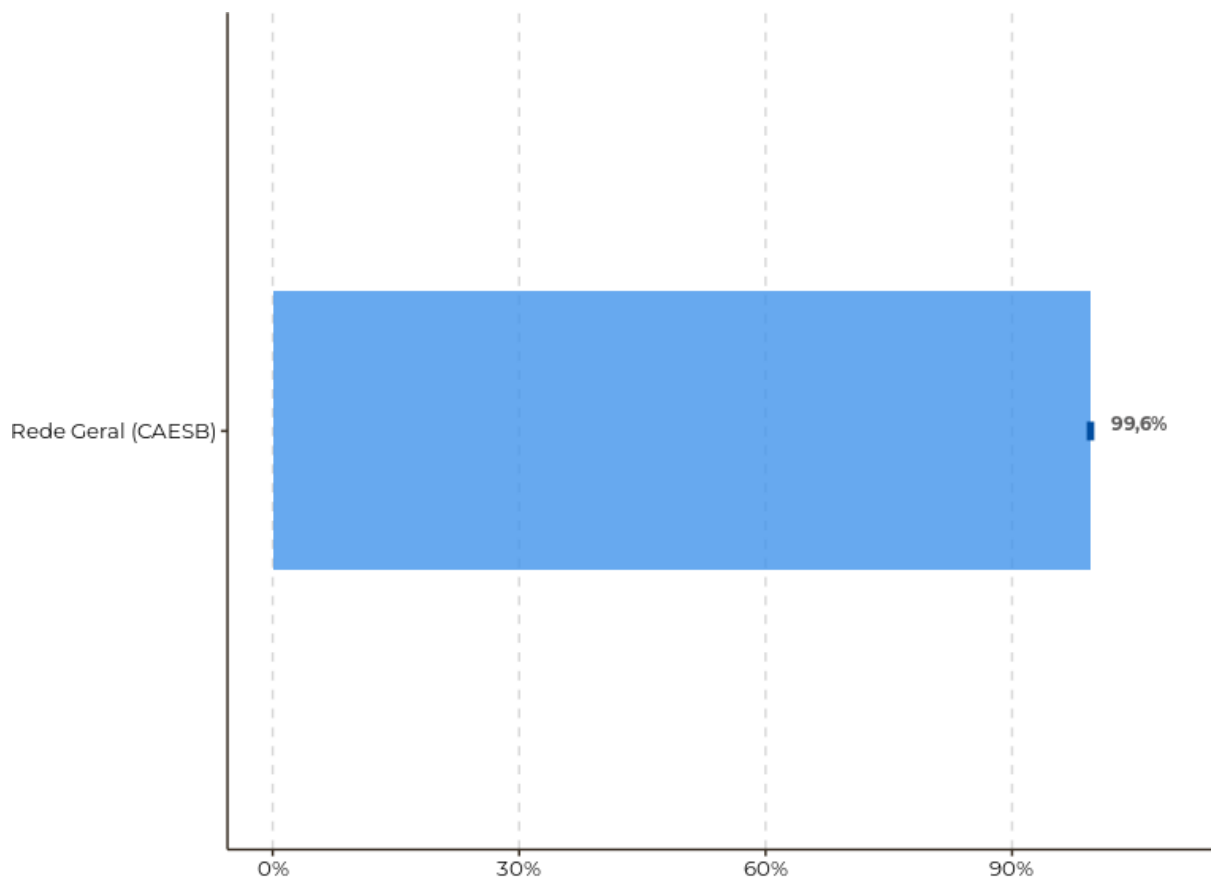
Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Figura 3.5.4: Distribuição dos domicílios ocupados segundo a regularização do lote, Samambaia, 2015



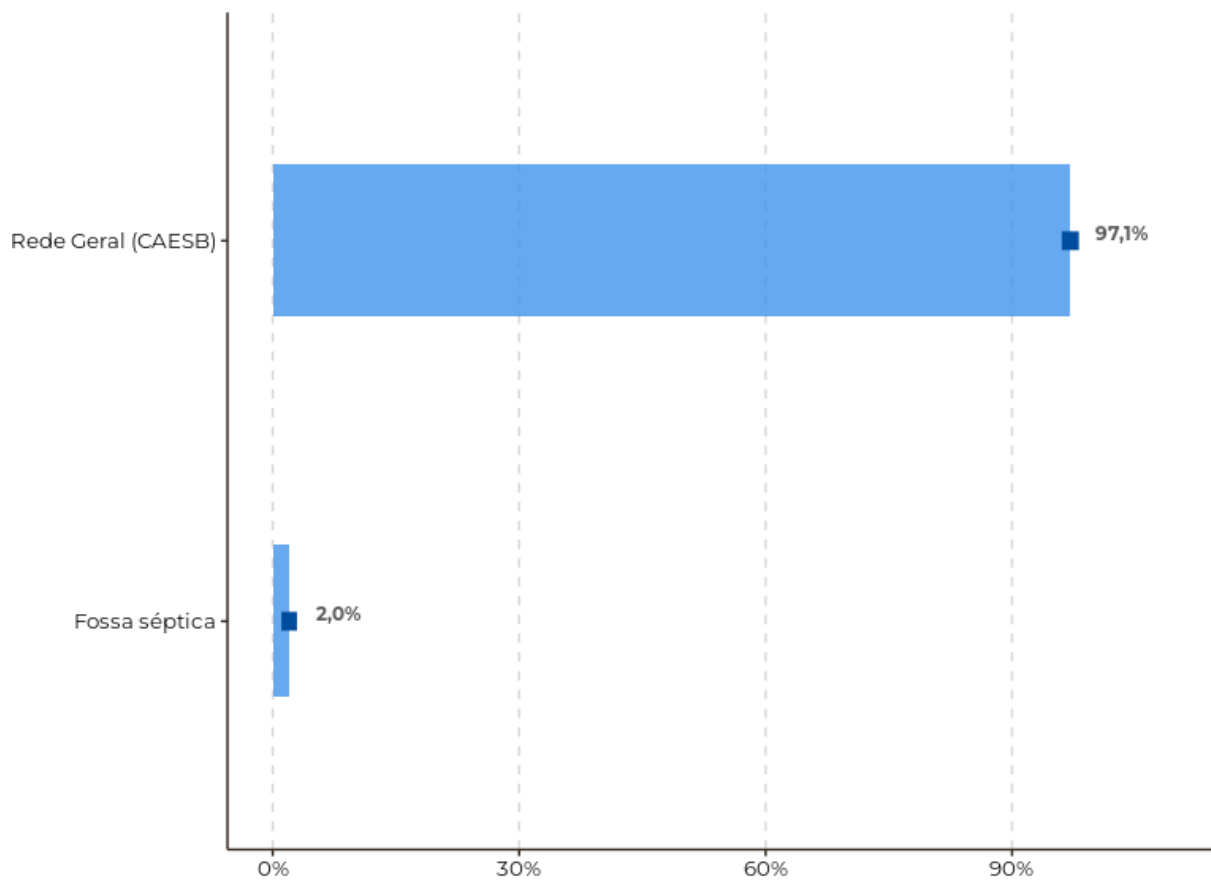
3.6 Infraestrutura domiciliar

Quanto ao abastecimento de água, 99,6% dos domicílios tinham acesso à rede geral da Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal (CAESB) (Figura 3.6.1 e Tabela 4.39).

Figura 3.6.1: Abastecimento de água no domicílio, Samambaia, 2015

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

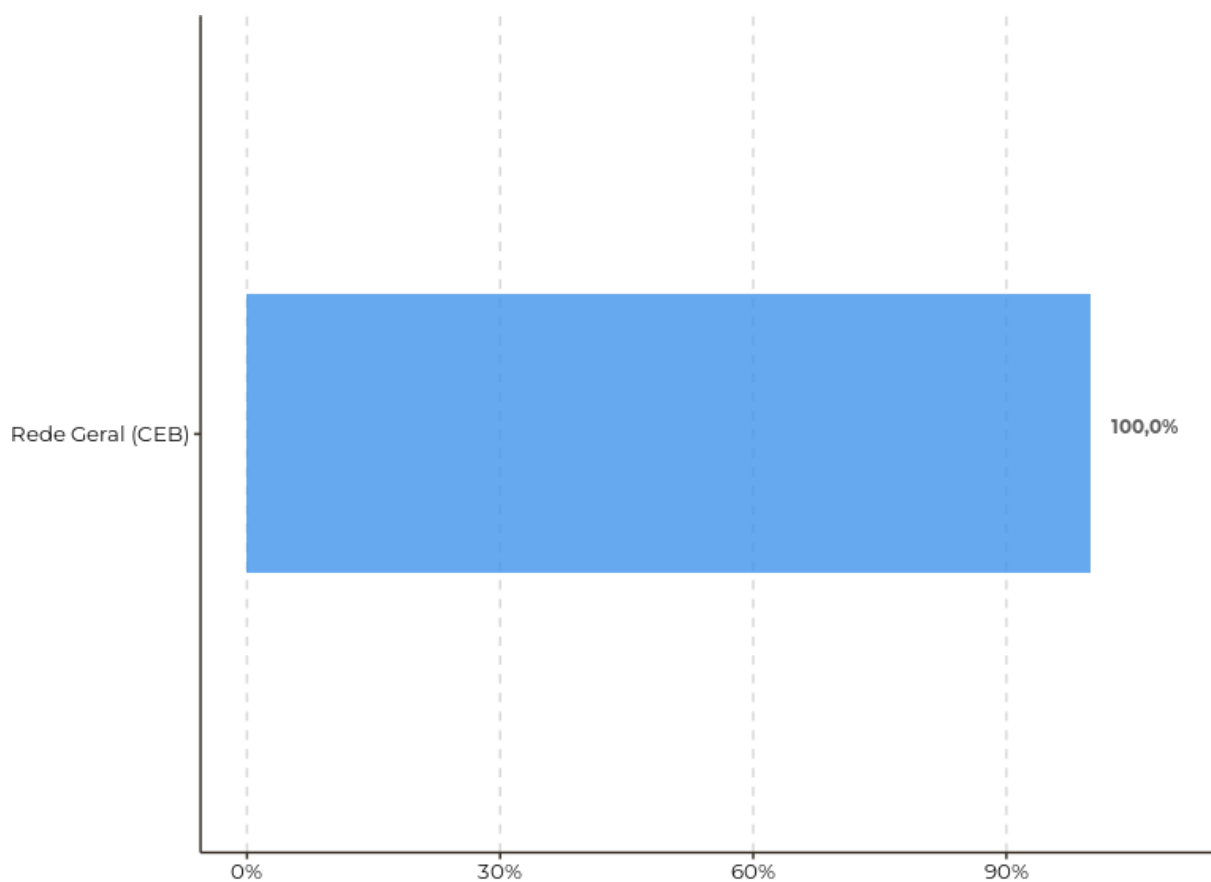
No que diz respeito ao esgotamento sanitário, verificou-se 97,1% dos domicílios com ligação à rede geral da CAESB, enquanto 2% declararam ter fossa séptica (Figura 3.6.2 e Tabela 4.40).

Figura 3.6.2: Esgotamento sanitário do domicílio, Samambaia, 2015

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

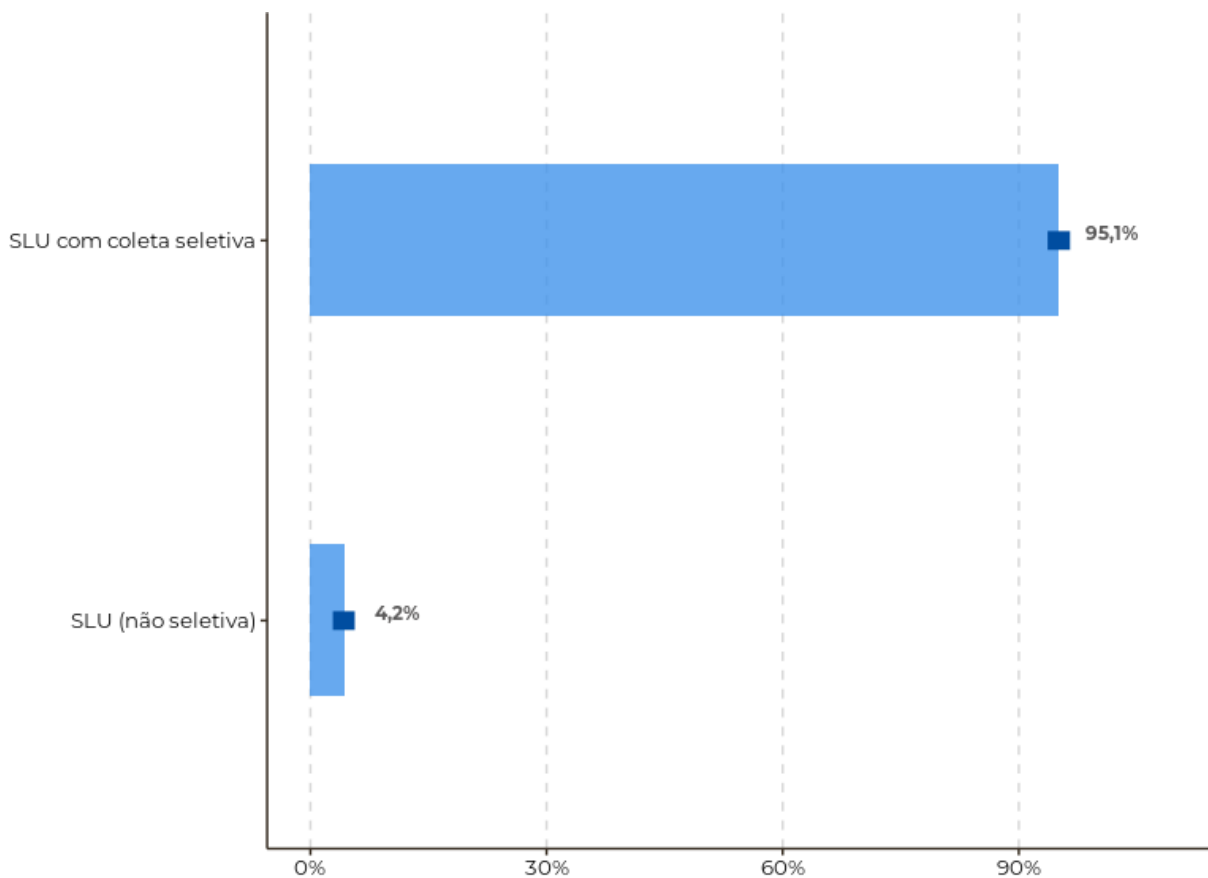
Sobre o abastecimento de energia elétrica, 100% declarou possuir abastecimento da rede geral da Companhia Energética de Brasília (CEB) (Figura 3.6.3 e Tabela 4.41).

Figura 3.6.3: Abastecimento de energia elétrica no domicílio, Samambaia, 2015



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

No que diz respeito ao recolhimento de lixo 95,1% afirmaram que é feito pelo serviço de limpeza urbana com coleta seletiva, 4,2% afirmaram ser feito pelo serviço de limpeza urbana (não seletiva) (Figura 3.6.4 e Tabela 4.42).

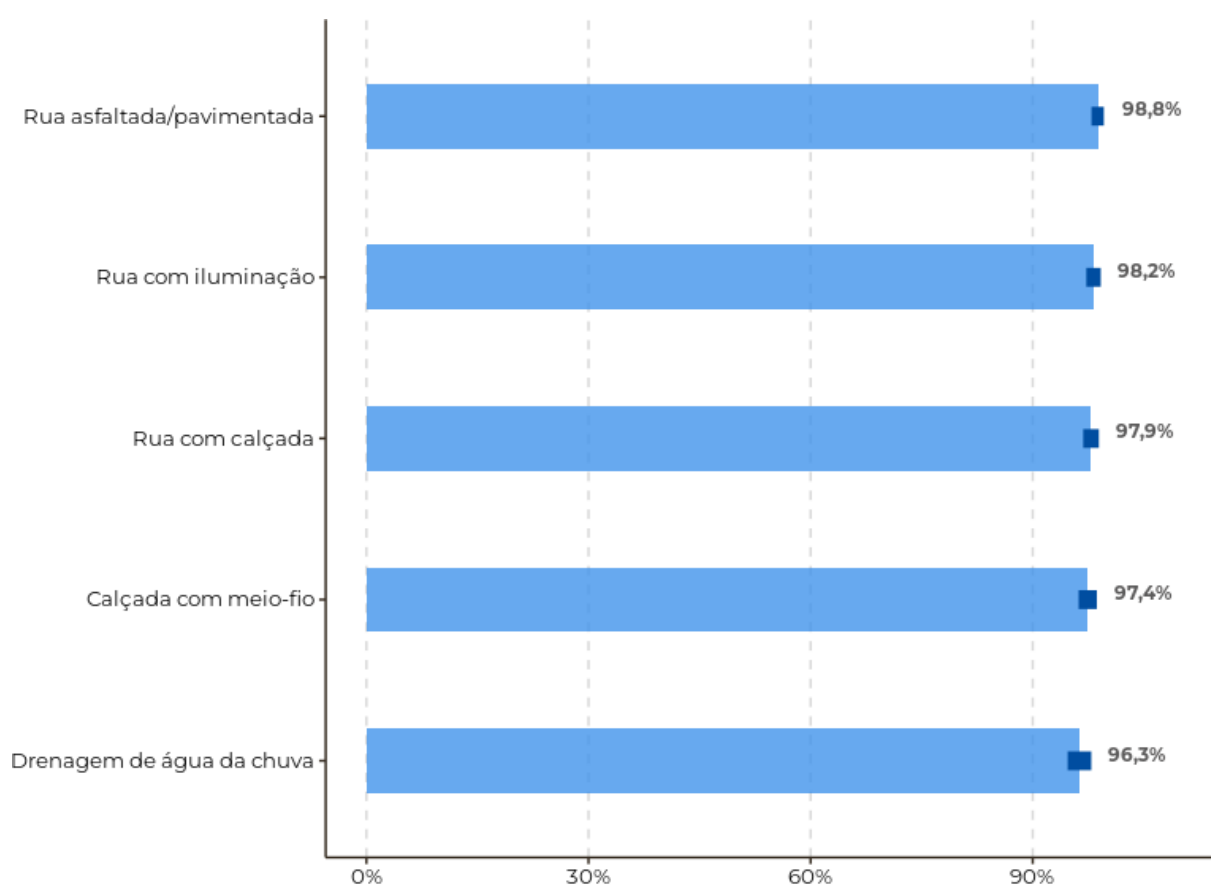
Figura 3.6.4: Recolhimento do lixo no domicílio, Samambaia, 2015

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

3.7 Infraestrutura urbana nas proximidades dos domicílios

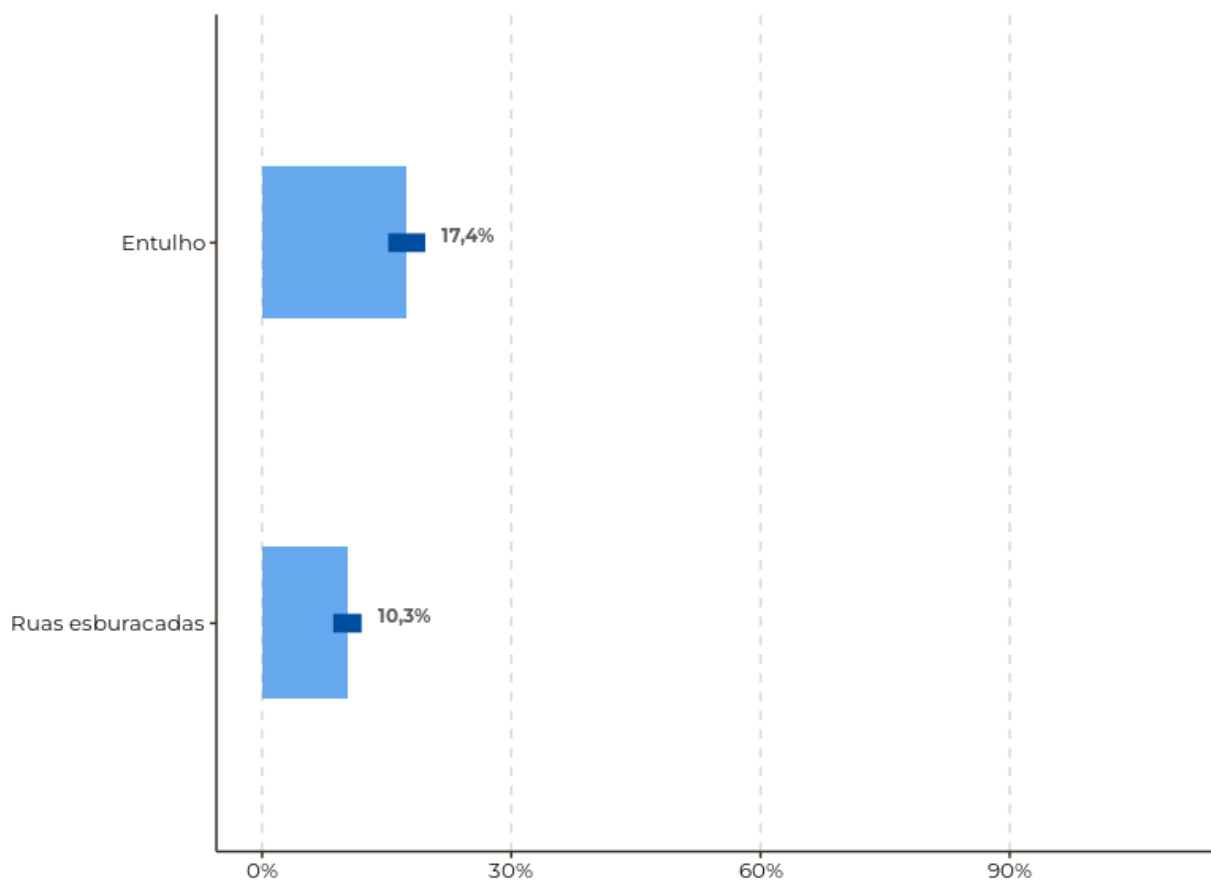
Passando para as questões referentes à infraestrutura urbana existente nas proximidades dos domicílios, verificou-se que a rua de acesso principal ao domicílio era asfaltada em 98,8% das unidades, 97,9% afirmou ter calçada, 97,4% tinha meio fio. Para 98,2% dos domicílios havia iluminação na rua principal de acesso ao domicílio, 96,3% responderam que havia drenagem da água da chuva (boca de lobo)(Figura 3.7.1 e Tabela 4.43).

Figura 3.7.1: Infraestrutura urbana na rua de acesso dos domicílios, Samambaia, 2015



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

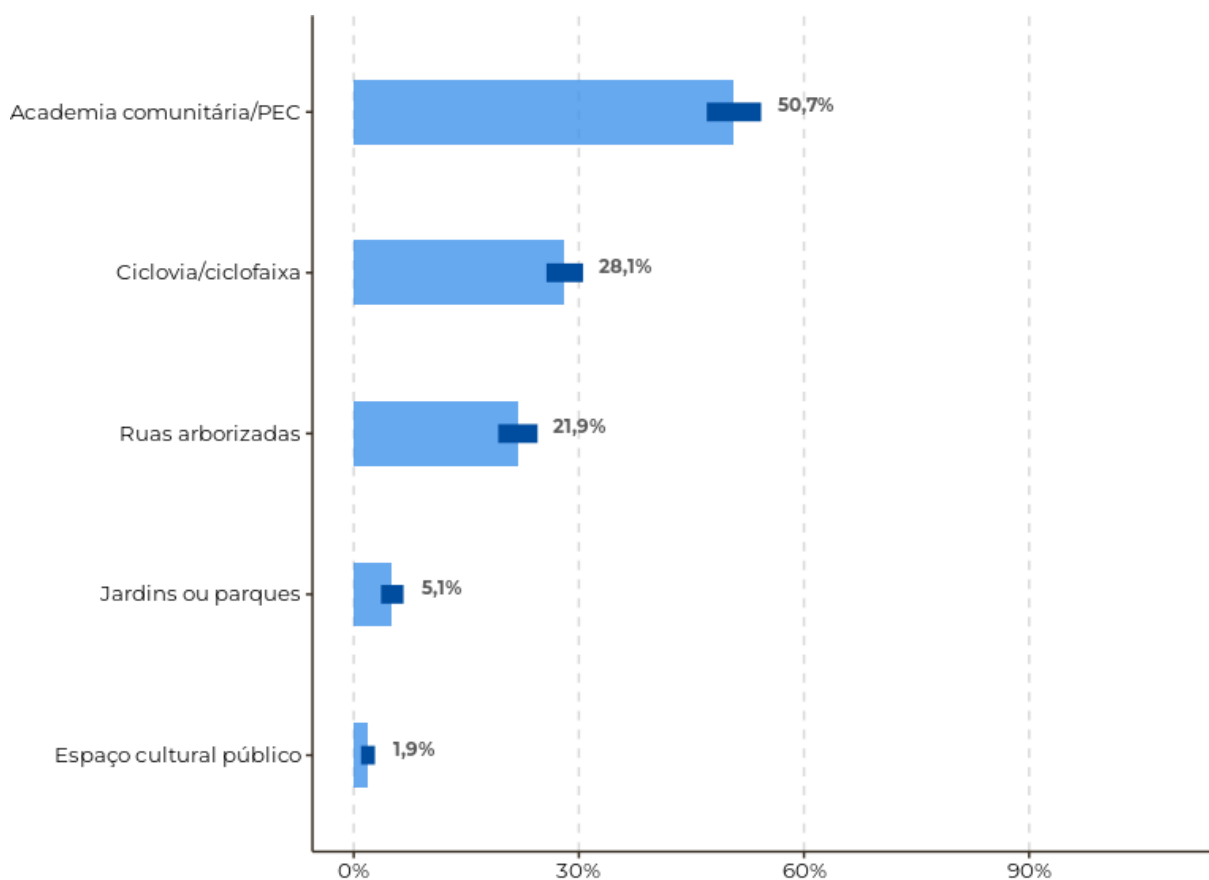
Sobre problemas nas proximidades dos domicílios, 17,4% respondeu que havia entulhos e 10,3% afirmou que as ruas de acesso ao domicílio são esburacadas (Figura 3.7.2 e Tabela 4.44).

Figura 3.7.2: Problemas nas cercanias do domicílio, Samambaia, 2015

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

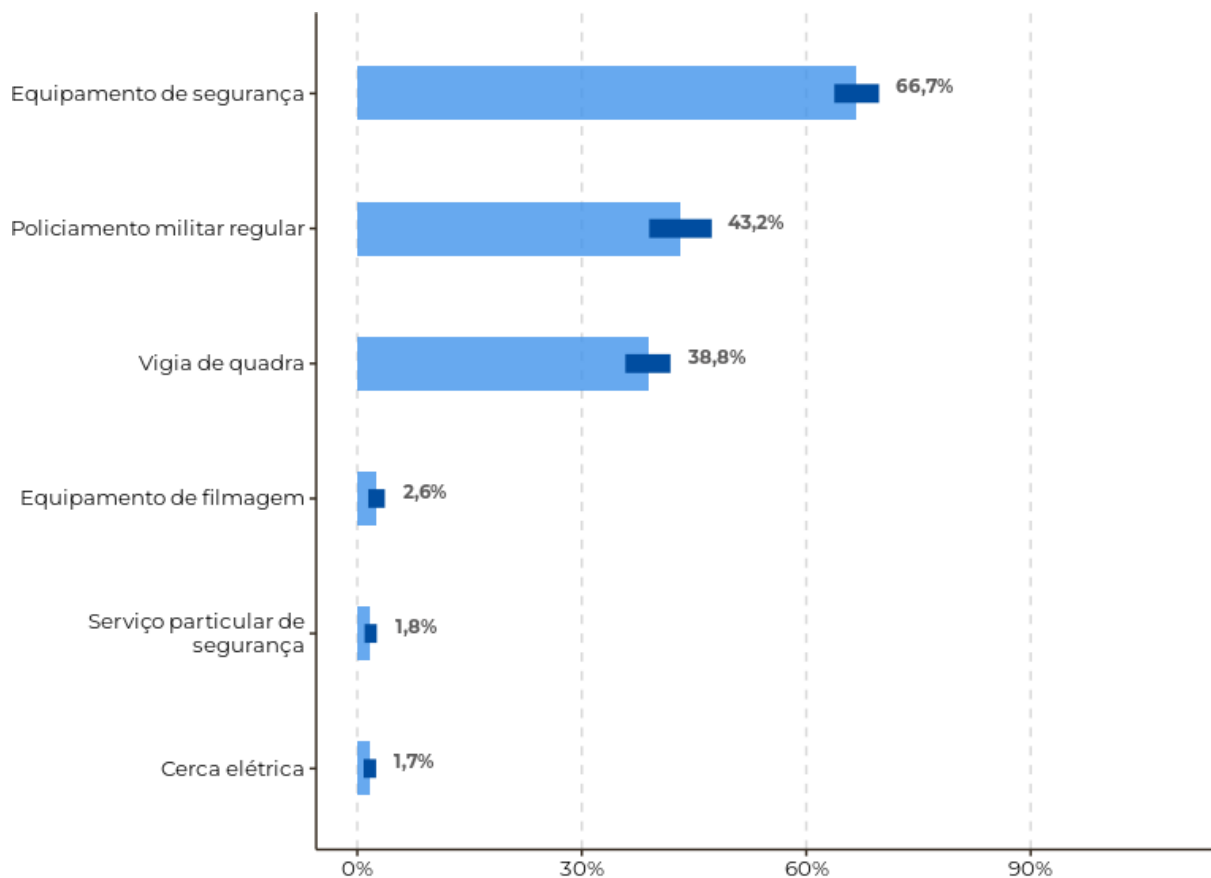
Sobre infraestrutura pública nas proximidades dos domicílios 21,9% respondeu que havia ruas arborizadas, 5,1% respondeu que havia jardins e parques, 1,9% informou a existência de espaços culturais públicos, 50,7% informou que existiam academias comunitárias (também conhecidos como PEC - Ponto de Encontro Comunitário) e 28,1% afirmou haver ciclovia/ciclofaixa (Figura 3.7.3 e Tabela 4.45).

Figura 3.7.3: Infraestrutura urbana nas cercanias do domicílio, Samambaia, 2015



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

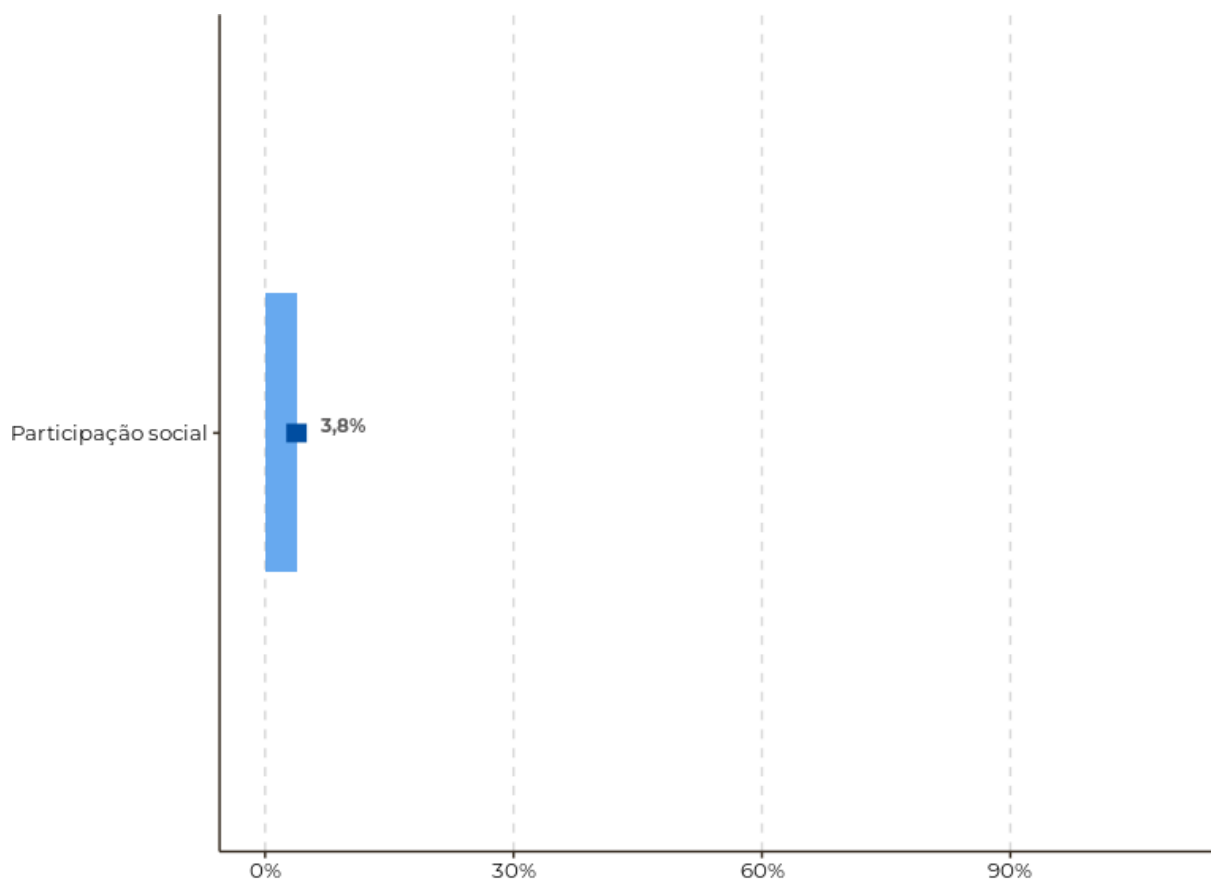
No que tange às questões de segurança, 43,2% afirmou haver policiamento militar regular, 66,7% dos domicílios havia equipamento ou dispositivo de segurança, 1,7% dos domicílios havia cerca elétrica, 2,6% havia equipamento de filmagem, 1,8% contava com empresa de segurança privada, 38,8% dispunha de vigia de quadra (Figura 3.7.4 e Tabela 4.46).

Figura 3.7.4: Segurança nas proximidades do domicílio, Samambaia, 2015

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

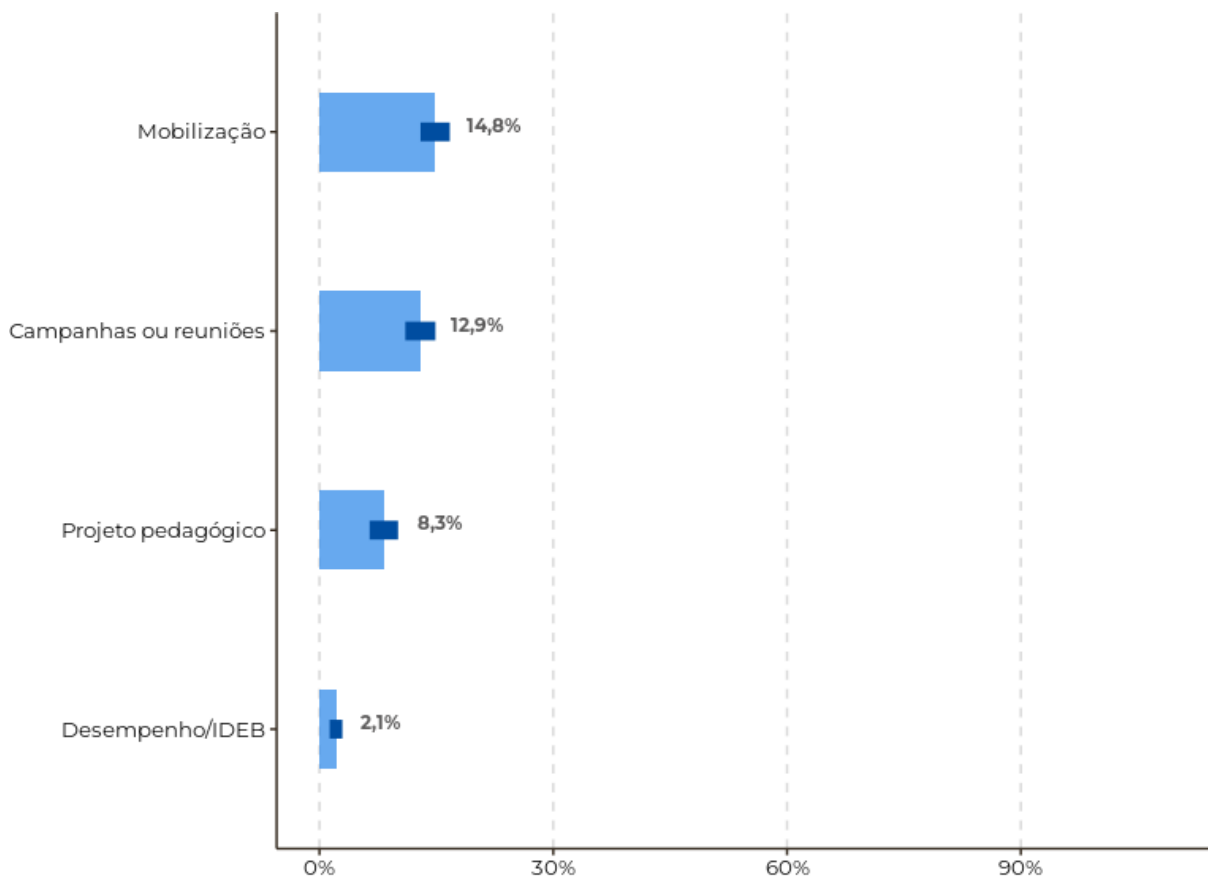
3.8 Movimentos e associações da sociedade civil organizada

No que diz respeito a movimentos e associações da sociedade civil organizada 3,8% dos domicílios entrevistados continham algum membro que integrava alguma participação social. (Figura 3.8.1 e Tabela 4.47).

Figura 3.8.1: Participação social, Samambaia, 2015

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Relativo a movimentos pela educação em escolas públicas, 14,8% dos domicílios entrevistados possuíam algum membro que participava de mobilização pela educação nas escolas públicas, 12,9% possuía algum membro que participava de campanhas ou reuniões, 8,3% possuía algum membro que conhecia o projeto pedagógico da escola da região, 2,1% possuía algum membro que conhecia o desempenho das escolas-IDEB/Prova (Figura 3.8.2 e Tabela 4.48).

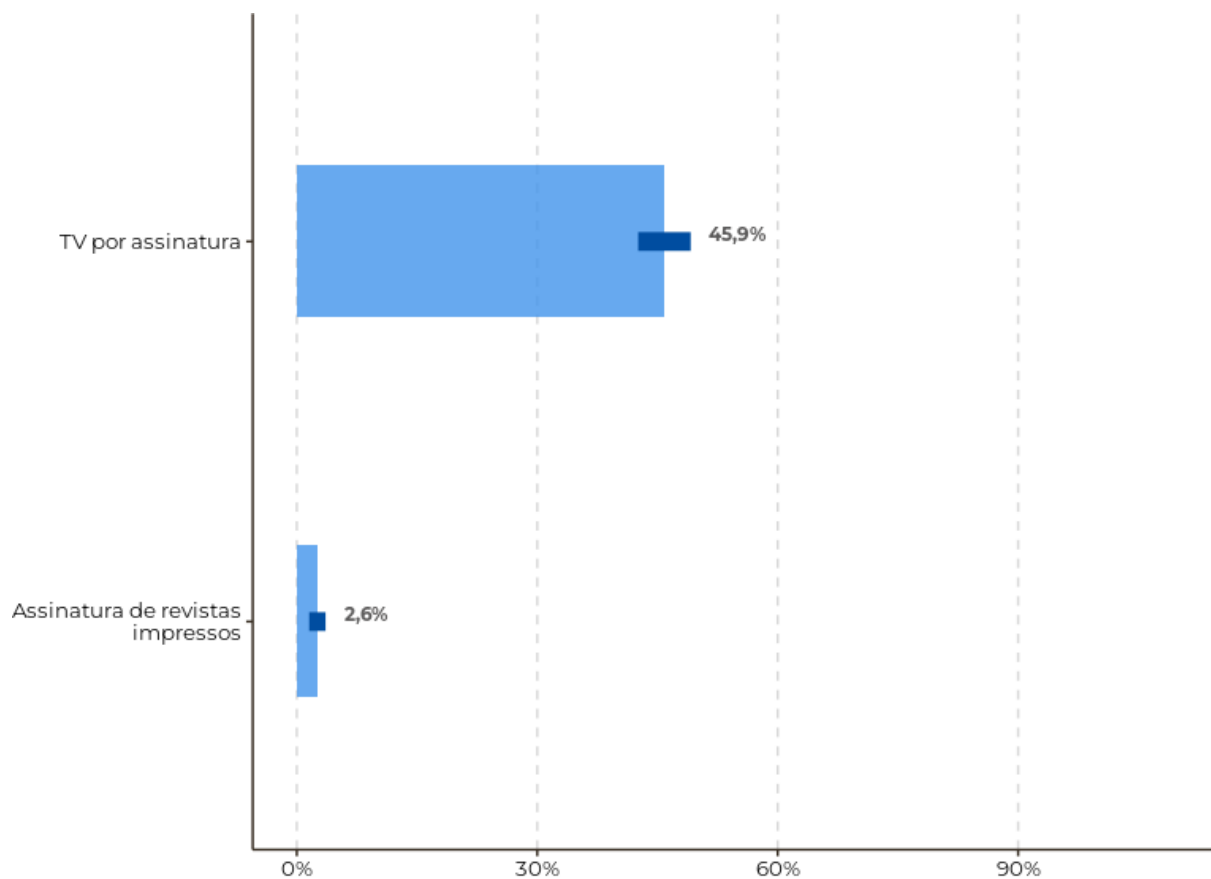
Figura 3.8.2: Mobilização pela educação na escola pública, Samambaia, 2015

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

3.9 Serviços domiciliares e inventário de bens duráveis

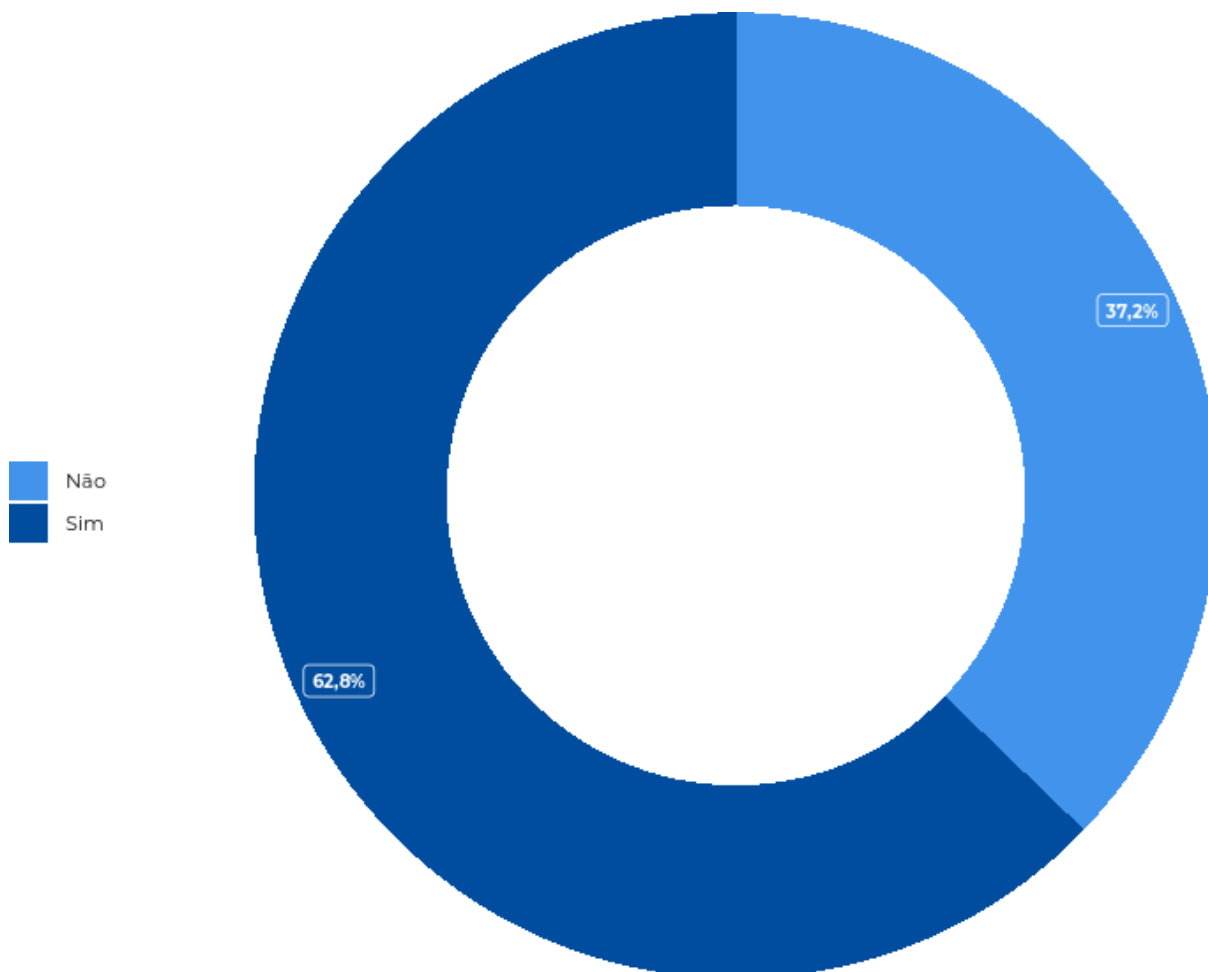
Uma importante característica que permite avaliar a capacidade de consumo das unidades domiciliares é a contratação de serviços domiciliares e a posse de bens duráveis. Assim sendo, este bloco é dedicado a investigar essas questões. Em 45,9% dos domicílios havia serviço de TV por assinatura, 2,6% assinava revistas (Figura 3.9.1 e Tabela 4.49).

Figura 3.9.1: Contratação de serviços pelos domicílios, Samambaia, 2015

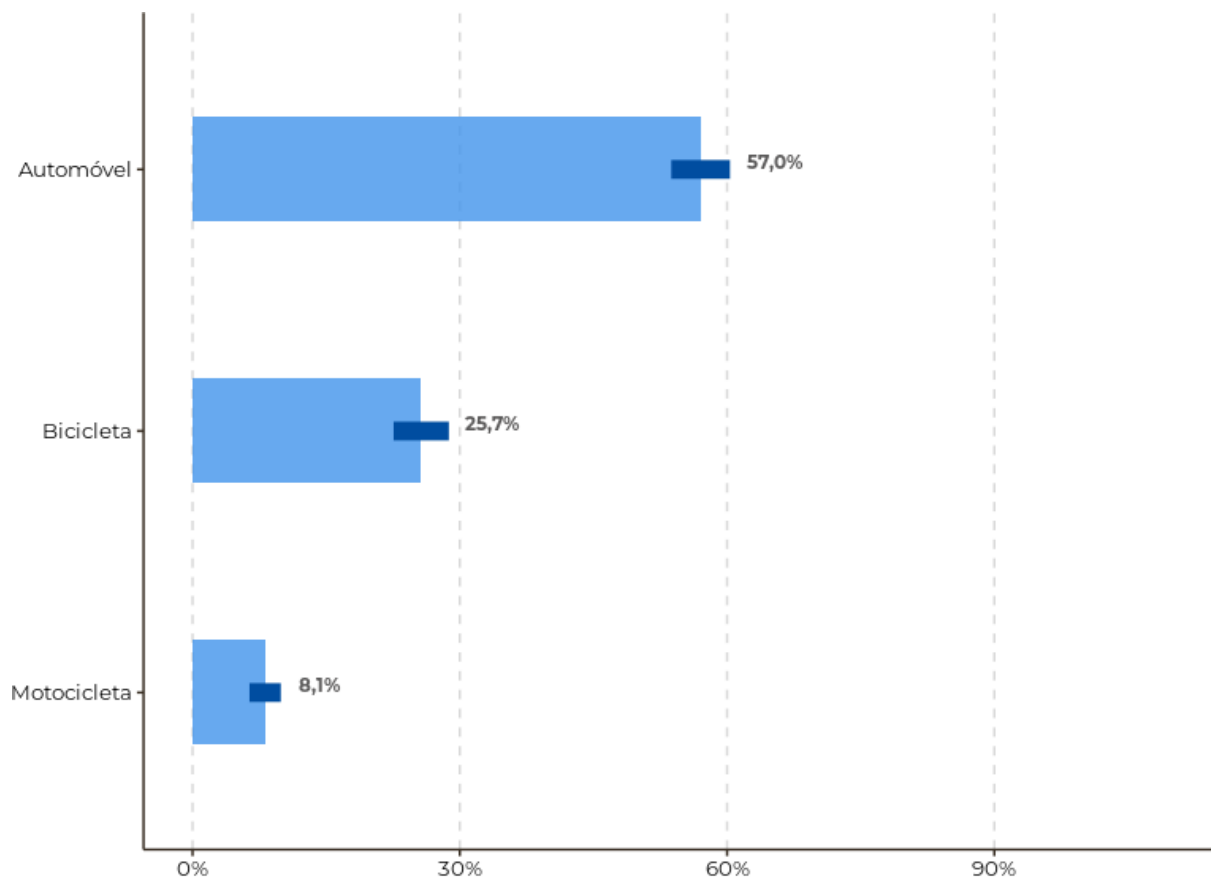


Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Sobre internet, 62,8% possuía acesso (Figura 3.9.2 e Tabela 4.50).

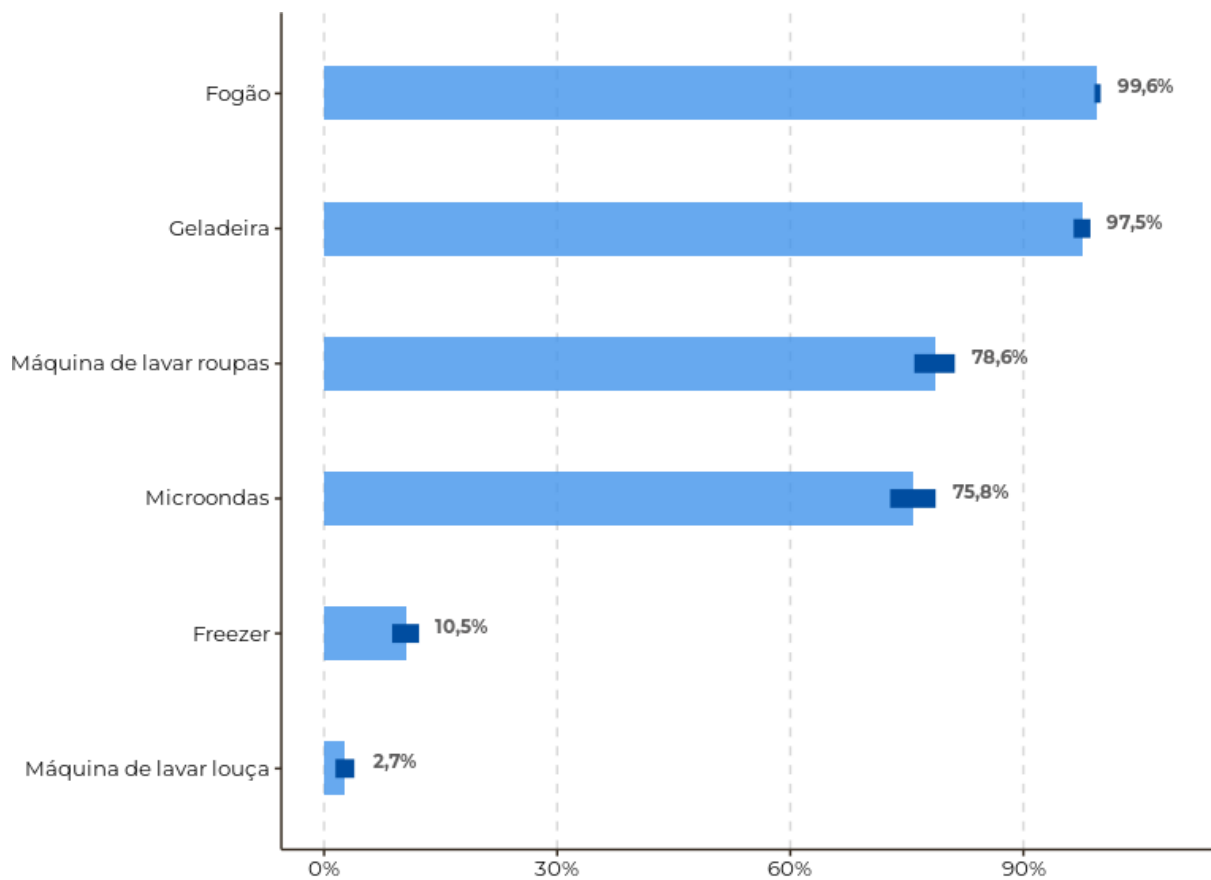
Figura 3.9.2: Acesso à internet no domicílio, Samambaia, 2015

No que diz respeito à posse de veículos, 57% dos entrevistados declararam possuir automóvel, 8,1% informou ter motocicleta, por fim, 25,7% disse possuir bicicleta (Figura 3.9.3 e Tabela 4.51).

Figura 3.9.3: Posse de veículos no domicílio, Samambaia, 2015

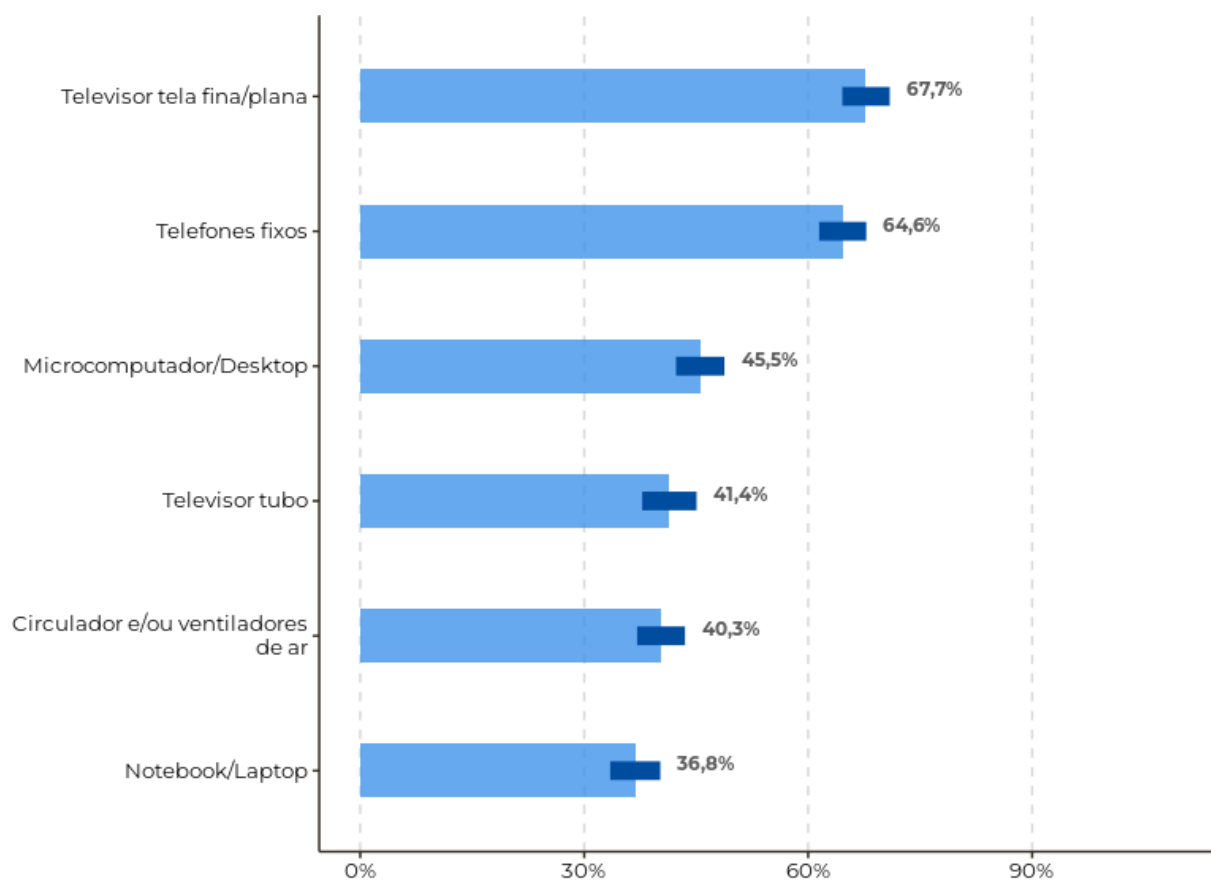
Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Sobre a posse de eletrodomésticos, observou-se que: 99,6% dos domicílios tinha pelo menos um fogão, 75,8% tinha micro-ondas, 97,5% tinha geladeira, 10,5% tinha freezer, 78,6% tinha máquina de lavar roupas, 2,7% tinha máquina de lavar louça, 41,4% tinha televisores tubo, 67,7% tinha televisores tela fina/plana, 45,5% tinha microcomputadores de mesa, 36,8% tinha notebook/laptop, 40,3% tinha circuladores de ar e/ou ventiladores, 64,6% tinha telefone fixo (Figura 3.9.5, Tabela 4.52 e Tabela 4.53).

Figura 3.9.4: Inventário de bens duráveis dos domicílios, Samambaia, 2015

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

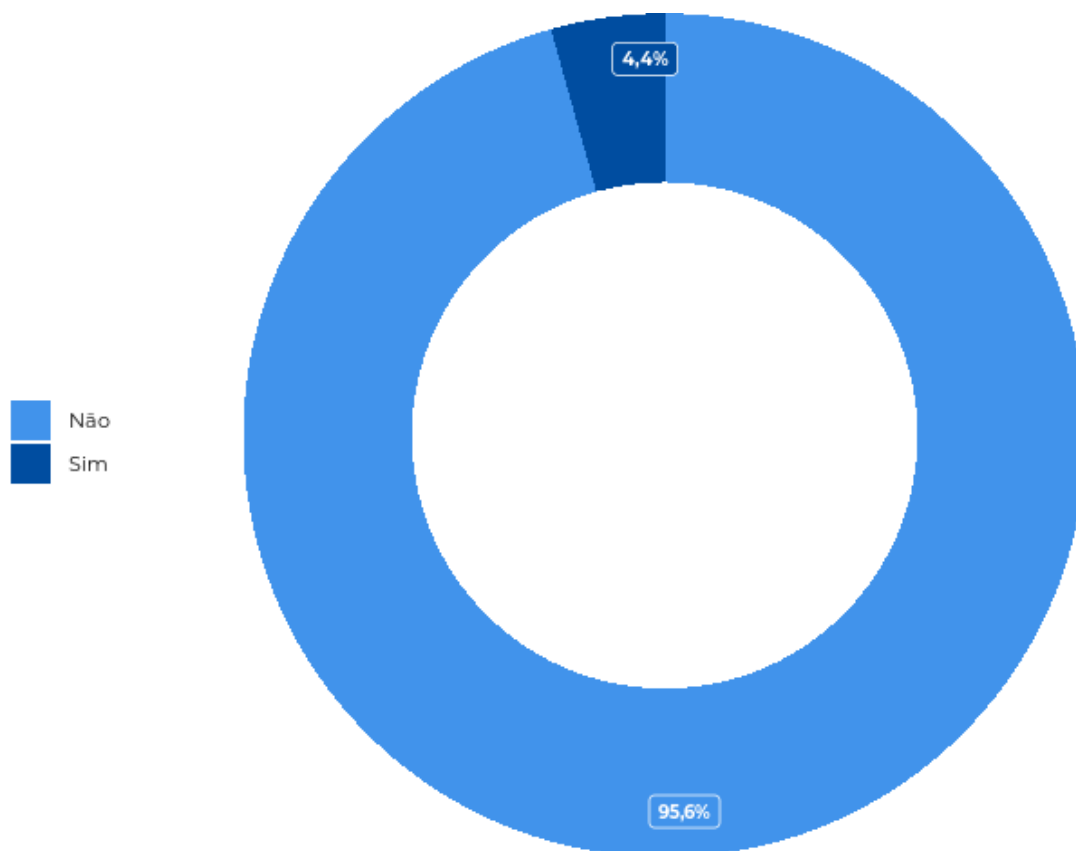
Figura 3.9.5: Inventário de bens duráveis dos domicílios (Continuação), Samambaia, 2015



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

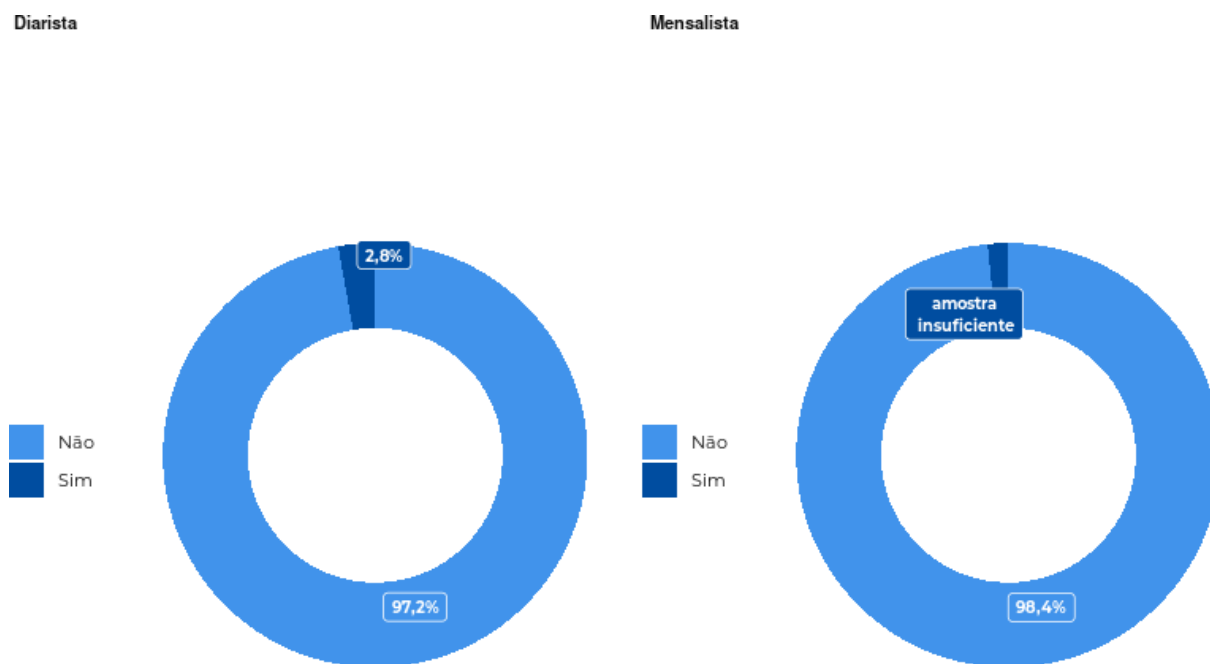
Questionados acerca da utilização de serviços domésticos. Em 95,6% dos respondentes declararam não haver a contratação de empregados domésticos, fossem mensalistas ou diaristas. Para aqueles que utilizavam de serviços domésticos no domicílio. Em 4,4% deles os respondentes declararam haver a contratação de empregados domésticos no domicílio. (Figura 3.9.6 e Tabela 4.55).

Figura 3.9.6: Utilização de serviços domésticos nos domicílios, Samambaia, 2015



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Figura 3.9.7: Utilização de serviços domésticos nos domicílios, Samambaia, 2018



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

4 Considerações finais

Este relatório teve por objetivo apresentar os principais resultados da PDAD 2015. Apesar de ser um relatório amplo, abrangendo a ampla maioria das questões investigadas pelo levantamento, ele não foi exaustivo. A riqueza das informações coletadas pela PDAD permite que diversas análises sejam realizadas, sobre os mais variados assuntos, os quais, por limitação de espaço e por objetividade, não puderam ser completamente explorados neste relatório.

Análises mais aprofundadas sobre os diversos temas da pesquisa são conduzidas pela própria Codeplan, em estudos específicos, divulgados no site da Codeplan. A divulgação da PDAD 2015 permite que tais estudos sejam atualizados, além de possibilitar a realização de novas investigações, uma vez que novos temas foram adicionados nesta edição, como as investigações de identidade de gênero, orientação sexual e insegurança alimentar.

Além disso, a Codeplan disponibiliza os microdados de suas pesquisas em seu site para que a sociedade possa utilizar as informações coletadas pela empresa da maneira mais ampla possível. Diversas perguntas podem ter suas respostas extraídas deste levantamento, o que faz da PDAD a principal fonte de dados para retratar os aspectos socioeconômicos do Distrito Federal e de suas Regiões Administrativas. Espera-se que essa nova edição da PDAD contribua com o entendimento do nosso território, com a produção de novos conhecimentos que, por seu turno, resultem em ações que melhorem a qualidade de vida da população.

ANEXOS

Tabelas relacionadas aos moradores

Características gerais e de migração

Tabela 4.1: População por faixa etária e sexo, Samambaia, 2015

Resposta	Feminino		Masculino	
	Total	%	Total	%
até 4 anos	8.623	48,7	9.101	51,3
5 a 9 anos	8.434	48,7	8.867	51,3
10 a 14 anos	9.420	48,7	9.919	51,3
15 a 19 anos	9.484	50,0	9.471	50,0
20 a 24 anos	10.125	51,2	9.667	48,8
25 a 29 anos	11.448	51,3	10.870	48,7
30 a 34 anos	12.018	51,7	11.219	48,3
35 a 39 anos	9.928	52,1	9.144	47,9
40 a 44 anos	7.619	52,6	6.870	47,4
45 a 49 anos	7.104	55,1	5.784	44,9
50 a 54 anos	6.563	56,6	5.027	43,4
55 a 59 anos	5.017	55,0	4.100	45,0
60 a 64 anos	3.420	54,9	2.812	45,1
65 a 69 anos	1.995	54,9	1.641	45,1
70 a 74 anos	1.129	55,7	898	44,3
75 a 79 anos	764	58,8	535	41,2
80 anos ou mais	843	65,5	445	34,5

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Tabela 4.2: Arranjos domiciliares, Samambaia, 2015

Resposta	Total	%
Total	63.724	100,0
Casal com 2 filhos	13.868	21,8
Casal com 1 filho	12.304	19,3
Monoparental (feminino)	10.810	17,0
Casal sem filhos	10.099	15,8
Casal com 3 filhos ou mais	8.463	13,3
Outro perfil	5.263	8,3
Unipessoal	2.916	4,6

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Tabela 4.3: Identidade de gênero das pessoas com 18 anos ou mais, RA,, 2015

Resposta	Total	%
Total	220.304	100,0
Feminino	113.934	51,7
Masculino	106.370	48,3

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Tabela 4.4: População por raça/cor da pele, Samambaia, 2015

Resposta	Total	%
Total	220.304	100,0
Parda	124.525	56,5
Branca	85.020	38,6
Preta	10.636	4,8
Indígena	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 4.5: Estado civil das pessoas com 14 anos ou mais de idade, Samambaia, 2015

Resposta	Total	%
Total	170.033	100,0
Solteiro	76.329	44,9
União estável	31.107	18,3
Casado civil e religioso	28.827	17,0
Casado só civil	18.215	10,7
Viúvo	4.517	2,7
Separado	4.120	2,4
Divorciado	3.601	2,1
Casado só religioso	3.316	2,0

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Tabela 4.6: Religião da população, Samambaia, 2015

Resposta	Total	%
Total	220.115	100,0
Católica	128.059	58,2
Evangélica tradicional	41.301	18,8
Evangélica pentecostal	30.697	13,9
Não tem religião	15.863	7,2
Espírita	3.837	1,7
Outros	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 4.7: Frequência religiosa Samambaia, 2015

Resposta	Total	%
Total	220.304	100,0
Praticante regular	177.553	80,6
Praticante eventual	25.848	11,7
Não frequenta	16.903	7,7

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Tabela 4.8: Frequência religiosa, por religião, Samambaia, 2015

Resposta	Não frequenta		Praticante eventual		Praticante regular	
	Total	%	Total	%	Total	%
Católica	(***)	(***)	19.280	15,1	108.279	84,6
Espírita	(***)	(***)	(***)	(***)	2.967	77,3
Evangélica pentecostal	(***)	(***)	(***)	(***)	26.963	87,8
Evangélica tradicional	(***)	(***)	(***)	(***)	39.127	94,7
Outros	(***)	(***)	(***)	(***)	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 4.9: Pessoas nascidas no DF, Samambaia, 2015

Resposta	Total	%
Total	220.304	100
No DF	125.637	57
Outro local	94.667	43

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Tabela 4.10: Estado de nascimento das pessoas que vieram de fora do DF, Samambaia, 2015

Resposta	Total	%
Total	94.667	100,0
Goiás	13.120	13,9
Minas Gerais	12.945	13,7
Piauí	12.527	13,2
Bahia	12.422	13,1
Maranhão	11.740	12,4
Ceará	9.140	9,7
Paraíba	7.437	7,9
Pará	3.160	3,3
Pernambuco	3.121	3,3
Rio Grande do Norte	2.256	2,4
Tocantins	1.714	1,8
Acre	(***)	(***)
Alagoas	(***)	(***)
Amazonas	(***)	(***)
Espírito Santo	(***)	(***)
Mato Grosso	(***)	(***)
Mato Grosso do Sul	(***)	(***)
Paraná	(***)	(***)
Rio de Janeiro	(***)	(***)
Rio Grande do Sul	(***)	(***)
Rondônia	(***)	(***)
São Paulo	(***)	(***)
Sergipe	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 4.11: Motivação do chefe do domicílio a mudar e/ou retornar para o DF, Samambaia, 2015

Resposta	Total	%
Total	51.776	100,0
Acompanhar parentes	19.416	37,5
Procura de trabalho	15.789	30,5
Melhor acesso à serviços de saúde	13.797	26,6
Outros motivos	1.778	3,4
Aquisição de moradia	(***)	(***)
Estudo e/ou escola	(***)	(***)
Mudança de estado civil	(***)	(***)
Transferência do local de trabalho	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

(***): Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

4.0.1 Comunicação

Tabela 4.12: Posse de celular para uso pessoal, Samambaia, 2015

Resposta	Total	%
Total	51.543	100,0
Sim	49.047	95,2
Não	2.495	4,8

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Tabela 4.13: Posse de tablet para uso pessoal, Samambaia, 2015

Resposta	Total	%
Total	51.543	100,0
Não	43.382	84,2
Sim	8.161	15,8

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Tabela 4.14: Posse de linha pré-paga e pós-paga para uso pessoal, Samambaia, 2015

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
Pré-pago	46.345	5.198	89,9	10,1
Pós-pago	6.942	44.600	13,5	86,5

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Tabela 4.15: Acesso à internet nos últimos três meses, Samambaia, 2015

Resposta	Total	%
Total	162.783	100,0
Sim	132.701	81,5
Não acessa	30.082	18,5

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Tabela 4.16: Acesso à internet e meios de acesso, Samambaia, 2015

Resposta	Total	%
Total	132.701	100,0
Computador em casa	102.013	76,9
Celular	27.746	20,9
Computador no trabalho	(***)	(***)
Lan House	(***)	(***)
Tablet	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Escolaridade

Tabela 4.17: Região Administrativa/Município onde a unidade de estudo está situada, Samambaia, 2015

Resposta	Total	%
Total	72.027	100,0
Samambaia	49.240	68,4
Taguatinga	11.534	16,0
Plano Piloto	5.084	7,1
Águas Claras	(***)	(***)
Brazlândia	(***)	(***)
Candangolândia	(***)	(***)
Ceilândia	(***)	(***)
Cruzeiro	(***)	(***)
Curso à distância	(***)	(***)
Gama	(***)	(***)
Guará	(***)	(***)
Núcleo Bandeirante	(***)	(***)
Recanto das Emas	(***)	(***)
Riacho Fundo II	(***)	(***)
Santa Maria	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 4.18: Pessoas entre 4 a 24 anos em escolas públicas ou privadas, Samambaia, 2015

Resposta	Total	%
Total	79.263	100,0
Pública	51.109	64,5
Não frequente	20.538	25,9
Particular	7.616	9,6

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Tabela 4.19: Frequência escolar da população entre 4 e 24 anos, Samambaia, 2015

Resposta	Total	%
Total	79.263	100,0
Frequente	58.725	74,1
Não frequente	20.538	25,9

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Tabela 4.20: Frequência escolar, por faixa de idade, Samambaia, 2015

Resposta	Frequenta		Não frequente	
	Total	%	Total	%
Até 3 anos	2.559	18,5	11.289	81,5
Entre 4 e 5 anos	4.920	72,2	1.891	27,8
Entre 6 e 14	33.356	99,0	(***)	(***)
Entre 15 e 17	10.241	91,2	992	8,8

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 4.21: Escolaridade das pessoas com 25 anos ou mais de idade, Samambaia, 2015

Resposta	Total	%
Total	127.193	100,0
Ensino médio completo	39.060	30,7
Ensino fundamental incompleto	35.637	28,0
Superior completo	15.061	11,8
Ensino fundamental completo	10.587	8,3
Superior incompleto	9.814	7,7
Ensino médio incompleto	7.121	5,6
Sem escolaridade	7.059	5,5
Alfabetização de adultos	(***)	(***)
EJA ensino médio completo	(***)	(***)
EJA ensino médio incompleto	(***)	(***)
EJA fundamental completo	(***)	(***)
EJA fundamental incompleto	(***)	(***)
Ensino especial	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Trabalho e rendimento

Tabela 4.22: Pessoas em idade ativa (14 anos ou mais de idade), Samambaia, 2015

Resposta	Total	%
Total	170.033	100,0
PEA	114.142	67,1
Inativos	55.891	32,9

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Tabela 4.23: Taxa de ocupação das pessoas economicamente ativas (14 anos ou mais de idade), Samambaia, 2015

Resposta	Total	%
Total	114.142	100,0
Ocupado	98.732	86,5
Desocupado	15.410	13,5

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Tabela 4.24: Taxa de ocupação das pessoas em idade ativa (14 anos ou mais de idade), Samambaia, 2015

Resposta	Total	%
Total	169.860	100,0
Sim	98.732	58,1
Não	71.128	41,9

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Tabela 4.25: Pessoas entre 18 e 29 anos que não trabalham nem estudam, Samambaia, 2015

Resposta	Total	%
Total	49.833	100,0
Outro	37.506	75,3
Nem-nem	12.327	24,7

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Tabela 4.26: Pessoas entre 18 e 29 anos por situação de trabalho, estudo e procura por trabalho nos últimos 30 dias, Samambaia, 2015

Resposta	Total	%
Total	49.833	100,0
Outro	37.506	75,3
Nem-nem (procurou trabalho)	6.813	13,7
Nem-nem (não procurou trabalho)	5.514	11,1

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Tabela 4.27: Região Administrativa de exercício do trabalho principal, Samambaia, 2015

Resposta	Total	%
Total	98.748	100,0
Samambaia	29.831	30,2
Plano Piloto	29.390	29,8
Taguatinga	9.526	9,6
Vários locais	7.814	7,9
Águas Claras	4.014	4,1
Ceilândia	3.391	3,4
Guará	1.720	1,7
Núcleo Bandeirante	1.447	1,5
Riacho Fundo	1.323	1,3
Águas Lindas GO	(***)	(***)
Alexânia GO	(***)	(***)
Brazlândia	(***)	(***)
Candangolândia	(***)	(***)
Cruzeiro	(***)	(***)
Fercal	(***)	(***)
Fora do DF exceto PMB	(***)	(***)
Formosa GO	(***)	(***)
Gama	(***)	(***)
Lago Norte	(***)	(***)
Lago Sul	(***)	(***)
Luziânia GO	(***)	(***)
Novo Gama GO	(***)	(***)
Padre Bernardo GO	(***)	(***)
Paranoá	(***)	(***)
Park Way	(***)	(***)
Recanto das Emas	(***)	(***)
Riacho Fundo II	(***)	(***)
Santa Maria	(***)	(***)
Santo Antônio do Descoberto GO	(***)	(***)
São Sebastião	(***)	(***)
SCIA/Estrutural	(***)	(***)
SIA	(***)	(***)
Sobradinho	(***)	(***)
Sudoeste/ Octogonal	(***)	(***)
Valparaíso de Goiás GO	(***)	(***)
Vicente Pires	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 4.28: Setor de atividade das pessoas ocupadas, Samambaia, 2015

Resposta	Total	%
Total	98.905	100,0
Serviços	50.006	50,6
Comércio	31.196	31,5
Serviço Público	10.698	10,8
Indústria	6.421	6,5
Agricultura	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 4.29: Posição na ocupação do trabalho principal, Samambaia, 2015

Resposta	Total	%
Total	98.732	100,0
Empregado com CTPS	60.903	61,7
Autônomo	19.280	19,5
Empregado sem CTPS	7.544	7,6
Serviço público e militar	4.543	4,6
Estagiário/ aprendiz	1.890	1,9
Ajuda negócio familiar	(***)	(***)
Cargo comissionado	(***)	(***)
Empregado temporário	(***)	(***)
Micro empreendedor individual (MEI)	(***)	(***)
Micro empresário	(***)	(***)
Pequeno empresário	(***)	(***)
Profissional liberal	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 4.30: Principal meio de transporte utilizado para o trabalho principal, Samambaia, 2015

Resposta	Total	%
Total	98.905	100,0
Ônibus	47.178	47,7
Automóvel	24.455	24,7
Metrô	8.373	8,5
À pé	8.174	8,3
Outros	7.476	7,6
Motocicleta	2.203	2,2
Bicicleta	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 4.31: Pessoas com carteira de trabalho assinada pelo atual empregador no trabalho principal Samambaia, 2015

Resposta	Total	%
Total	69.120	100,0
Sim	60.903	88,1
Não	8.216	11,9

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Tabela 4.32: Percentual de trabalhadores do setor privado contribuintes com a Previdência, Samambaia, 2015

Resposta	Total	%
Total	60.689	100,0
Sim	58.763	96,8
Não	1.927	3,2

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Tabela 4.33: Rendimento bruto do trabalho principal em faixas de salário mínimo, Samambaia, 2015

Faixas	Total	%
Até 1	20.839	24,9
Mais de 1 até 2	36.497	43,6
Mais de 2 até 5	19.510	23,3
Mais de 5 até 10	6.036	7,2
Mais de 10 até 20	(***)	(***)
Mais de 20	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra_pes

Obs.1: Salários mínimos em R\$ de Jul/2015, pelo IPCA/Brasília

Obs.2: Salário mínimo de R\$ 788,00.

Tabela 4.34: Rendimento bruto domiciliar por faixas de salário mínimo, Samambaia, 2015

Faixas	Total	%
Mais de 1 até 2	6.828	18,9
Mais de 2 até 5	17.780	49,1
Mais de 5 até 10	8.392	23,2
Mais de 10 até 20	2.489	6,9

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Obs.1: Salários mínimos em R\$ de Jul/2015, pelo IPCA/Brasília

Obs.2: Salário mínimo de R\$ 788,00.

Tabelas relacionadas aos domicílios

Características do domicílio particular

Tabela 4.35: Domicílios ocupados segundo a espécie, Samambaia, 2015

Resposta	Total	%
Total	63.724	100,0
Permanente	63.653	99,9
Improvizado	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 4.36: Domicílios ocupados segundo o tipo, Samambaia, 2015

Resposta	Total	%
Total	63.724	100,0
Casa	56.896	89,3
Apartamento	6.187	9,7
Cômodo	(***)	(***)
Quitinete/Studio	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 4.37: Domicílios ocupados segundo a situação de ocupação, Samambaia, 2015

Resposta	Total	%
Total	63.724	100,0
Próprio já pago	40.965	64,3
Alugado	15.149	23,8
Próprio, ainda pagando	3.983	6,2
Cedido	3.200	5,0
Alugado em assentamento	(***)	(***)
Cedido em assentamento	(***)	(***)
Outros	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 4.38: Domicílios ocupados segundo regularização do lote, Samambaia,

Resposta	Total	%
Total	43.312	100,0
Escritura definitiva	38.192	88,2
Contrato de compra e venda (Cessão de Direito)	2.418	5,6
Contrato de financiamento governamental	1.280	3,0
Concessão de uso	(***)	(***)
Contrato de financiamento particular	(***)	(***)
Minha casa minha vida/ Morar bem	(***)	(***)
Outros	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 4.39: Abastecimento de água no domicílio, Samambaia, 2015

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
Rede Geral (CAESB)	63.439	(***)	99,6	(***)
Poço/Cisterna	(***)	63.511	(***)	99,7
Poço artesiano	(***)	63.653	(***)	99,9
Outros	(***)	63.724	(***)	100,0

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 4.40: Esgotamento sanitário do domicílio, Samambaia, 2015

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
Rede Geral (CAESB)	61.875	1.849	97,1	2,9
Fossa séptica	1.280	62.444	2,0	98,0
Fossa rudimentar	(***)	63.155	(***)	99,1
Esgotamento a céu aberto	(***)	63.724	(***)	100,0
Outros	(***)	63.724	(***)	100,0

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 4.41: Abastecimento de energia elétrica no domicílio, Samambaia, 2015

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
Rede Geral (CEB)	63.724	(***)	100	(***)
Próprio (gerador,bateria)	(***)	63.724	(***)	100
Gambiarras	(***)	63.724	(***)	100
Outras fontes	(***)	63.724	(***)	100

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 4.42: Recolhimento do lixo no domicílio, Samambaia, 2015

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
SLU com coleta seletiva	60.595	3.129	95,1	4,9
SLU (não seletiva)	2.703	61.021	4,2	95,8
Jogado em local impróprio	(***)	63.653	(***)	99,9
Outro destino	(***)	63.368	(***)	99,4

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 4.43: Infraestrutura urbana na rua de acesso dos domicílios, Samambaia, 2015

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
Rua asfaltada/pavimentada	62.942	(***)	98,8	(***)
Rua com calçada	62.373	1.351	97,9	2,1
Calçada com meio-fio	62.088	1.636	97,4	2,6
Rua com iluminação	62.586	(***)	98,2	(***)
Drenagem de água da chuva	61.377	2.347	96,3	3,7

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 4.44: Problemas nas cercanias do domicílio, Samambaia, 2015

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
Erosão	(***)	63.368	(***)	99,4
Área em declive	(***)	62.799	(***)	98,5
Entulho	11.095	52.629	17,4	82,6
Esgoto a céu aberto	(***)	63.368	(***)	99,4
Ruas alagadas	(***)	63.368	(***)	99,4
Ruas esburacadas	6.543	57.181	10,3	89,7

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 4.45: Infraestrutura urbana e equipamentos públicos nas cercanias do domicílio, Samambaia, 2015

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
Ruas arborizadas	13.940	49.784	21,9	78,1
Jardins ou parques	3.272	60.452	5,1	94,9
Área de preservação	(***)	62.942	(***)	98,8
Águas nascentes	(***)	63.582	(***)	99,8
Ciclovía/ciclofaixa	17.922	45.802	28,1	71,9
Espaço cultural público	1.209	62.515	1,9	98,1
Academia comunitária/PEC	32.289	31.435	50,7	49,3

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 4.46: Segurança nas proximidades do domicílio, Samambaia, 2015

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
Equipamento de segurança	42.530	21.194	66,7	33,3
Cerca elétrica	1.067	62.657	1,7	98,3
Equipamento de filmagem	1.636	62.088	2,6	97,4
Serviço particular de segurança	1.138	62.586	1,8	98,2
Monitoramento	(***)	62.942	(***)	98,8
Vigia de quadra	24.750	38.974	38,8	61,2
Policiamento militar regular	27.524	36.200	43,2	56,8

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Movimentos e associações da sociedade civil organizada

Tabela 4.47: Participação social, Samambaia, 2015

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
Participação social	2.418	61.306	3,8	96,2
Conselhos	(***)	63.511	(***)	99,7
Sindicatos ou associações	(***)	62.373	(***)	97,9
Organização ou entidade não governamental	(***)	63.582	(***)	99,8
Cooperativas	(***)	63.155	(***)	99,1
Grêmios Estudantil	(***)	63.582	(***)	99,8

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 4.48: Mobilização pela educação na escola pública, Samambaia, 2015

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
Mobilização	9.459	54.265	14,8	85,2
Espaços extraclasse	(***)	63.368	(***)	99,4
Campanhas ou reuniões	8.250	55.474	12,9	87,1
Projeto pedagógico	5.263	58.461	8,3	91,7
Desempenho	1.351	62.373	2,1	97,9

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Serviços domiciliares inventário de bens duráveis

Tabela 4.49: Contratação de serviços pelos domicílios, Samambaia, 2015

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
TV por assinatura	29.231	34.493	45,9	54,1
Assinatura de jornais impressos	(***)	62.515	(***)	98,1
Assinatura de revistas impressos	1.636	62.088	2,6	97,4

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 4.50: Acesso à internet no domicílio, Samambaia, 2015

Resposta	Total	%
Total	63.724	100,0
Sim	40.041	62,8
Não	23.683	37,2

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Tabela 4.51: Posse de veículos no domicílio, Samambaia, 2015

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
Automóvel	36.343	27.381	57,0	43,0
Motocicleta	5.192	58.532	8,1	91,9
Bicicleta	16.358	47.366	25,7	74,3
Carroça	(***)	63.724	(***)	100,0
Outros	(***)	63.724	(***)	100,0

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 4.52: Inventário de bens duráveis dos domicílios, Samambaia, 2015

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
Fogão	63.439	(***)	99,6	(***)
Microondas	48.291	15.433	75,8	24,2
Geladeira	62.159	1.565	97,5	2,5
Freezer	6.685	57.039	10,5	89,5
Máquina de lavar roupas	50.069	13.655	78,6	21,4
Máquina de lavar louça	1.707	62.017	2,7	97,3

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Tabela 4.53: Inventário de bens duráveis dos domicílios (Continuação), Samambaia, 2015

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
Televisor tubo	26.386	37.338	41,4	58,6
Televisor tela fina/plana	43.170	20.554	67,7	32,3
Microcomputador/Desktop	29.017	34.707	45,5	54,5
Notebook/Laptop	23.470	40.254	36,8	63,2
Ar-condicionado	(***)	62.657	(***)	98,3
Circulador e/ou ventiladores de ar	25.675	38.049	40,3	59,7
Telefones fixos	41.179	22.545	64,6	35,4
Placas de aquecedor solar	(***)	63.653	(***)	99,9

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 4.54: Utilização de serviços domésticos nos domicílios, Samambaia, 2015

Resposta	Total	%
Total	63.724	100,0
Não	60.950	95,6
Sim	2.774	4,4

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Tabela 4.55: Utilização de serviços domésticos nos domicílios, Samambaia, 2015

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
Mensalista	(***)	62.728	(***)	98,4
Diarista	1.778	61.946	2,8	97,2

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal – IPEDF

Setor de Administração Municipal
SAM, Bloco H, Setores Complementares
Ed. Sede IPEDF

CEP: 70620-080 - Brasília-DF

Fone: (0xx61) 3342-1105

www.ipe.df.gov.br

ipe@ipe.df.gov.br